

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

ÍNDICE

Índice	2
Introdução.....	4
Objetivos.....	5
Importância da EAE em sala e EAE à distância e reposição de aulas.....	6
I - Origens	
A) Paulo e Estevão.....	7
B) Mensagem de Miramez	8
C) Há um século.....	10
D) Kardec e a Reforma Íntima.....	12
E) Reunião da Aliança Espírita Evangélica.....	14
F) Edgard Armond.....	16
II - Plano e Requisitos	
Alicerces da Escola de Aprendizizes do Evangelho.....	17
Plano de Funcionamento.....	18
Requisitos para que a EAED alcance seus objetivos.....	20
Reforçando princípios.....	22
Representação gráfica da EAE em sala.....	23
Representação gráfica da EAE à distância para alunos individuais..	24
Representação gráfica da EAE à distância para alunos em grupos...	25
III – Estrutura para Escola de Aprendizizes do Evangelho em sala	
Estrutura de Direção da EAE em sala e à distância	26
Orientações para Dirigentes de EAE em sala.....	27
Funções atribuídas ao Secretário da EAE em sala.....	30
IV - Atribuições e Requisitos para a EAED	
Atribuições para Coordenadores da EAED.....	31
Atribuições para Dirigentes de Alunos da EAED.....	32
Requisitos para Coordenador ou Dirigente da EAED.....	33
Atribuições para Secretário da EAED.....	34
V - Matrícula – Aluno - Grupos	
Da Matrícula e do Aluno.....	36
Dificuldade ou Impossibilidade.....	36
Orientações específicas sobre grupo de alunos.....	38
VI Carta	
Importância da carta.....	39
Fases da carta.....	40
Linguística.....	41
Regras prática para confecção da carta.....	42

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

VII - Execução da Tarefa	
Rotina de Trabalho para aluno individual e em grupo.....	43
Particularidades do Trabalho para aluno individual	43
Particularidades do Trabalho para aluno em grupo.....	44
Cadernetas e exercício de Vida Plena.....	44
Remessas.....	45
Esquema de fluxo de trabalho para aluno individual e em grupo....	46
Leitura Complementar.....	46
Envio por e-mail	47
Quanto a presença do trabalho na Casa Espírita (Quanto ao Arquivamento, Quanto à Carta	48
VIII – Responsabilidades	
Deveres das Casas Espíritas.....	49
Comprometimento da equipe.....	49
Dos alunos individuais	50
Dos alunos em grupos	51
Mediunidade.....	51
IX – Material	
Descrição do Material	52
Parte A – Administrativa.....	53
Parte B - Aulas para alunos individuais e em grupos.....	54
Parte C – Temas.....	54
Parte D – Instruções.....	54
X – Custo - Manutenção	
Manutenção e despesas.....	55
XI - Conclusão	
Reforma íntima.....	56
Regras de Conduta.....	57

Contato:
telefone:0800-110164
site: www.alianca.org.br
e-mail: escoladistancia@alianca.org.br
face book: [facebook.com/escolaadistanciaalianca](https://www.facebook.com/escolaadistanciaalianca)

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

Introdução

Surgiu este trabalho da necessidade de pessoas com impossibilidades de frequentarem pessoalmente a Escola de Aprendizizes do Evangelho, e principalmente pelo estímulo do plano espiritual Superior.

Veio, ainda, preencher uma lacuna nas atividades existentes da Aliança, e atender a sugestão deixada por Edgard Armond, conforme está registrado em seu livro GUIA DO APRENDIZ, item 12 - *“Iniciação sem Escola”*.

“Para aqueles que não têm possibilidade de frequentar escolas, sobretudo vivendo em lugares onde elas não existam... Serão promovidos Cursos por Correspondência, com instruções pormenorizadas e metódicas... (Edgard Armond - 1970).”

Durante estes mais de vinte anos iniciais fomos aperfeiçoando, e igualando o material à programação e ao ideal de Aliança; Tivemos muitos ingressos da FDJ (de alunos da EAE à distância). Contamos ainda com a experiência de vários alunos que geraram nova frente de trabalho com a abertura de casas em suas cidades. Tivemos também alunos que se tornaram coordenadores regionais. A experiência mais gratificante foi vivenciar a integração de alunos na EAED nas casas espíritas que utilizam o Programa da Aliança Espíritas Evangélica. Abrindo-lhe as portas e oferecendo oportunidades de trabalho, engajando-o em nossa causa.

Hoje reforçando esta vivência de integração entre as casas estamos apresentando a 4ª edição do material, como resultado não só da Casa que o originou, mas da união de muitos companheiros de grupos variados, que utilizando-se dos meios modernos de comunicação, venceram a distância física, e juntos reestruturaram o material original.

Iniciando uma terceira década inicia-se também uma nova fase onde este trabalho passa a ser responsabilidade e interesse de toda a Aliança Espírita Evangélica.

Lembramos que em seus primeiros passos recebemos uma mensagem do Plano Espiritual Superior, de que este trabalho teria que ser “SEM FRONTEIRAS”.

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

Objetivos da EAED

Buscar a renovação do homem em seus sentimentos, pensamentos e atitudes proporcionando experiências de seu verdadeiro autoconhecimento e despertar de seus ideais divinos (Vivência capítulo 3).

EAE a Distância

A EAE a distância, se propõe a levar estes mesmos objetivos àqueles que, por motivos reais não possam frequentar a Escola em sala de aula (em presença).

Este trabalho supre uma lacuna de nossas atividades, buscando atender a recomendação de Jesus: *“Ide por todo o Mundo e pregai o evangelho a toda criatura (fonte: Marcos 16:15)”*. Exemplificado pelos apóstolos, principalmente, por Paulo de Tarso através de suas viagens e epístolas, reforçando essa necessidade.

Também seguido por Kardec que realiza amplo trabalho de divulgação do cristianismo, através do espiritismo nascente, utilizando-se de cartas, viagens, imprensa e outros meios.

Edgard Armond viabiliza a idéia de Jesus (“Ide e Pregai”) também através do programa da EAE. Deixando ainda, a sugestão de um método para levar aos “confins da Terra”, citado no Guia do Aprendiz, capítulo 12 *“As Escolas existentes, como, aliás, já foi previsto... promoverão Cursos por Correspondência, com instruções conhecidas e metódicas enviadas aos interessados pelos meios normais conhecidos, encarregando-se também da apuração dos resultados nas épocas próprias”*.

Estrutura da EAE a Distância

No livro Vivência do Espiritismo Religioso, capítulo 3 encontra-se todo o funcionamento da EAE a Distância. Do qual reforçamos:

- Das Reuniões. A equipe deve ser composta de três trabalhadores: Coordenador do Trabalho, Dirigente do(s) Aluno(s) e do Secretário.
- Do Perfil da Equipe. São idênticos aos da sala de aulas. Recomenda-se que o coordenador do Trabalho já tenha dirigido uma turma de EAE em sala, (para maiores informações, consultar o livro Vivência).
- Do Programa. Utiliza-se o mesmo programa da Escola em sala, porém acrescido de orientações e metodologia peculiares ao seu desempenho, constituído do manual da EAE a Distância.
- Da turma. O Dirigente determina a quantidade de alunos que pretende acompanhar, formando assim uma turma heterogênea quanto ao início das aulas, pois as matrículas podem ser em épocas diferentes. A experiência nos mostra que a quantidade ideal de alunos é de no máximo dez. Estando o dirigente comprometido com esta turma até o término da Escola. Quanto a formação da turma. A atribuição do número da turma deve seguir a orientação administrativa da casa. O período de recebimento de matrículas é determinado pelo dirigente. Sugerimos que as matrículas sejam encerradas com o prazo de seis meses por turma. Desta forma o dirigente fica livre para encerrar suas atividades em prazo determinado, disciplinando assim sua vida pessoal e seu trabalho junto aos alunos.

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

Importância da EAE em Sala e à distância e reposição de aulas

“ Todos nós, em qualquer plano onde estejamos projetados, devemos dar muita importância ao espírito de auxílio entre si. Caso contrário, cairemos num isolacionismo pernicioso e as obras que tentarmos executar serão falhas, porquanto, não sendo perfeitos, carecerão de faculdades diversas a aperfeiçoá-las. Jamais teríamos somado habilidades capazes de resolver todos os quesitos que a mesma requereria. Tudo deve ser feito em grupo. Obviamente, as criaturas que se juntam para as realizações coletivas sempre tem afinidades para a espécie de trabalho em mira. Entretanto, ainda devemos observar que, uma obra, seja ela no plano espiritual ou no material, utiliza trabalhadores de vários setores de atividades.”

“ Exemplificando: na construção de um prédio usamos desde o assentador de tijolo e fazedor de massa até o engenheiro que projeta a obra. No entanto, a meta comum, neste exemplo, é a construção do prédio. No plano Espiritual também se torna necessário que os irmãos colaboradores tenham o mesmo objetivo que, no caso, é o de nossa crença cristã e o auxílio ao próximo.” (Fonte: obra: “Novas Mensagens”, de Luiz Sérgio)

Isto realizamos quando em sala de aula unimos as nossas diferenças na vivência com os companheiros, buscando assim, a construção de um ser humano melhor.

Importância da EAE à distância

Integrar neste contexto acima, aquela pessoa que se encontre impossibilitada de pessoalmente vivenciar a Escola em Sala de Aula.

Dar oportunidade às Casas Espíritas integradas ou inscritas à Aliança Espírita Evangélica, de expandirem suas atuações levando, a EAE aos quatro cantos do Planeta.

Reposição de Aulas

Este material **não deve** ser utilizado como reposição de Aulas. Podendo sim o aluno migrar da EAE presencial para a EAE à distância e depois retornar à EAE presencial. Ou vice versa.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

ORIGENS: A) Paulo e Estevão

Sentindo-se incapaz de atender a todas as necessidades ao mesmo tempo, o abnegado discípulo do Evangelho, valendo-se, um dia, do silêncio da noite, quando a igreja se encontrava deserta, rogou a Jesus, com lágrimas nos olhos, não lhe faltasse com os socorros necessários ao cumprimento integral da tarefa.

Terminada a oração, sentindo-se envolvido em branda claridade. Teve a impressão nítida de que recebia a visita do Senhor. Genuflexo, experimentando indizível comoção, ouviu uma advertência serena e carinhosa:

— Não temas — dizia a voz — , prossegue ensinando a verdade e não te cales, porque estou contigo.

O apóstolo deu curso às lágrimas que lhe fluíam do coração. Aquele cuidado amoroso de Jesus, aquela exortação em resposta ao seu apelo, penetravam-lhe a alma em ondas acariciantes. A alegria do momento dava para compensar todas as dores e padecimentos do caminho. Desejoso de aproveitar a sagrada inspiração do momento que fugia, pensou nas dificuldades para atender às várias igrejas fraternas. Tanto bastou para que a voz dulcíssima continuasse:

— Não te atormentes com as necessidades do serviço. É natural que não possas assistir pessoalmente a todos, ao mesmo tempo. Mas é possível a todos satisfazeres, simultaneamente, pelos poderes do espírito.

Procurou atinar com o sentido justo da frase, mas teve dificuldade íntima de o conseguir.

Entretanto, a voz prosseguia com brandura:

— Poderás resolver o problema escrevendo a todos os irmãos em meu nome; os de boa-vontade saberão compreender, porque o valor da tarefa não está na presença pessoal do missionário, mas no conteúdo espiritual do seu verbo, da sua exemplificação e da sua vida.

“O ex-pescador, diante do que via, falou-lhe com entusiasmo das suas epístolas, que se espalhavam por todas as igrejas, lidas com avidez; profundamente experimentado em problemas de ordem espiritual, alegou a convicção de que aquelas cartas provinham de uma inspiração direta do Mestre Divino”, observando que Paulo de Tarso recebeu comovidíssimo, dada a espontaneidade do companheiro. Além disso, acrescentava Simão prazerosamente, não podia haver elemento educativo de tão elevado alcance quanto aquele.

Nessa época, não passava semana que não recebesse representações de diversas igrejas, dos pontos mais distantes. Antióquia de Pisídia sumariava dificuldades; Icônio reclamava novas visitas; Bereia rogava providências. Corinto carecia esclarecimentos. Colossas insistia por sua presença breve. Paulo de Tarso, valendo-se dos companheiros da ocasião, enviava-lhes letras novas, a todos atendendo com maior carinho. Em tais circunstâncias, nunca mais o Apóstolo dos gentios esteve só na tarefa evangelizadora. Sempre assistido por discípulos numerosos, suas epístolas, que ficariam para os cristãos do futuro, estão, em sua maioria, repletas de referências pessoais, suaves e doces.

De fato, logo no dia seguinte, chegaram portadores de Tessalônica com notícias desagradabilíssimas. Os judeus haviam conseguido despertar, na Igreja, novas e estranhas dúvidas e contendas. Timóteo corroborava com observações pessoais. Reclamavam a presença do Apostolo com urgência, mas este deliberou por em prática o alvitre do Mestre, e recordando que Jesus lhe prometera associar Estevão à divina tarefa,

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

julgou não dever atuar por si só e chamou Timóteo e Silas para redigir a primeira de suas famosas epístolas.

Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência provinha da esfera do Cristo, através da contribuição amorosa de Estevão companheiro abnegado fiel daquele que se havia arvorado, na mocidade, em primeiro perseguidor do Cristianismo.

Percebendo o elevado espírito de cooperação de todas as obras divinas, Paulo de Tarso nunca procurava escrever só, buscava cercar-se, no momento, dos companheiros mais dignos, socorria-se de suas inspirações, consciente de que o mensageiro de Jesus, quando não encontrasse no seu tono sentimental as possibilidades precisas para transmitir os desejos do Senhor, teria nos amigos instrumentos adequados.

Desde então, as cartas amadas e célebres, tesouro de vibrações de um mundo superior, eram copiadas e sentidas em toda parte. E Paulo continuou a escrever sempre, contudo, que aqueles documentos sublimes, escritos muitas vezes em horas de angústias extremas, não se destinavam a uma igreja particular, mas à cristandade universal. As epístolas lograram êxito rápido. Os irmãos as disputavam nos rincões mais humildes, por seu conteúdo de consolações, e o próprio Simão Pedro, recebendo as primeiras cópias, em Jerusalém, reuniu a comunidade e, lendo-as, comovido, declarou que as cartas do convertido de Damasco deviam ser interpretadas como cartas do Cristo aos discípulos e seguidores, afirmando, ainda, que elas assinalavam um novo período luminoso na história do Evangelho.

Fonte: obra: "Paulo e Estevão"; médium: Francisco Cândido Xavier; espírito: Emmanuel; Capítulo: 7 – segunda parte

B) Mensagem de Miramez

Porque já manifesto que vós sois a carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito de Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas tábuas de carne do coração. – Paulo – aos Coríntios II, 3:3

Nosso senhor Jesus Cristo, o maior Espírito no comando dos destinos dos homens e da Terra escreveu a mais perfeita carta a toda a humanidade, cujas páginas brilham como sóis na eternidade das almas: O Evangelho. Nós outros somos copistas daquilo que o Mestre já havia dito na intimidade das nossas consciências, há dois mil anos atrás. Somos ovelhas desse inconfundível Pastor, desde o princípio do nosso existir.

Além do Novo Testamento, recebido dos discípulos de Jesus, na expressão de missiva exterior existe outro pergaminho de luz, escrito em cada coração em particular, quando este é agraciado pela misericórdia divina com a razão. Nesse momento supremo da felicidade de alma, o Cristo plasma no símbolo da vida do Espírito, a que chamamos coração, os fundamentos de todas as leis do soberano Criador.

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

A Boa Nova legada pelo Senhor, na Palestina, foi o maior fenômeno psico-físico-espiritual de todos os tempos, por estar em completa conexão com as letras de luz que brilham na consciência de todos os seres, com poderes especiais para ativar o raciocínio, dando ensejo ao Espírito de escolher e discernir o bem do mal; é Dom comum de todas as criaturas que ouvem o Evangelho do Mestre Jesus dizerem que esses são os melhores preceitos que tiveram a felicidade de ouvir e sentir.

A exemplo do Nazareno incomparável, os obreiros do bem, dentre os quais incluímos a autoria das missivas (cartas) que compõem este livro, (50 epístolas) tornam-se cartas vivas nas hostes do Espiritismo Cristão, escrevendo páginas endereçadas a todos os matizes da massa humana, incrementando nos corações a luz da renovação interior e o ardor para o cumprimento dos compromissos diante da vida, como seres humanos. Essas cartas tocam os corações e estimulam as inteligências a se unirem em busca do céu, de Deus e do Cristo, nas províncias da consciência.

No tempo que a humanidade atravessa, faz-se necessário que as almas esclarecidas escrevam cartas e mais cartas refundidas no Cristo, para que os homens se lembrem do dever a cumprir, para o seu próprio bem. Quando é que nós iremos nos apresentar como cartas vivas do Mestre? Até lá, devemos trocar experiências, escrevendo uns aos outros, dando o melhor que possuímos, mas não fazendo o que fez Davi, como narra Samuel – cap. 11 -, escrevendo a Joabe para o portador da missiva na frente da batalha mais perigosa, a fim de que esse pudesse sucumbir. As epístolas que devemos endereçar aos nossos irmãos devem ser de vida, de esperança e de alegria, propiciando a todos um sadio clima mental. (grifo da equipe da eaed)

Se você possui o Dom de escrever, fique sabendo que cada livro é uma carta, espelho onde se refletirá a sua personalidade. Seja inteligente, na escolha dos assuntos, pois será responsável pelo bem ou mal que conseguir plasmar na mente do leitor. Cada página que você endereçar a alguém, bem como artigos em jornais e revistas, representa uma missiva com rumo certo na índole psicológica de quem com ela sintonizar. E sua alma, entregando o que escolheu para dar, receberá em troca, pelas mesmas vias ou por outras compatíveis, o mesmo alimento que ofertou.

A vida que leva é uma epístola volante, senão uma dádiva espontânea que você concede a todos, mesmo sem querer. Cada irmão que ama, cada companheiro que o odeia, somando igualmente os indiferentes, lêem essa carta que você começou a escrever desde que nasceu e que terminará no túmulo. Se você está atrelado às coisas puras, sentirá a felicidade do que incentiva aos outros. Se você passa o tempo como carníface de você mesmo e dos seus semelhantes, a justiça não falhará.

Este livro (50 epístolas) é profícuo para o estado mental das criaturas com poderes estuantes (ardente, com entusiasmo de vida) no acrisolamento das emoções. Se os leitores sentirem os estímulos dessas missivas (cartas), somando com o que já conhecem pela experiência e desdobrando esforços no afã de corrigir as más tendências que porventura ainda possuam, poderão ser classificados como anota Paulo na sua epístola aos Coríntios, capítulo 3, versículo 2, acerca de seu companheiro de lutas: *“vós sois a nossa carta escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens”*.

Diz Victor Hugo, escritor classificado como um dos imortais, em momentos de profunda meditação, que *“as letras do alfabeto brilham mais do que qualquer constelação no infinito.”*

As cartas que brilham como sol são aquelas enviadas pelos apóstolos do Cristo aos atormentados seguidores de Jesus em Antioquia, capital da Síria. Alguns lobos com pelo de ovelhas, passando por ali, agarrados ao antigo farisaísmo, fanáticos e escândalo-

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

sos, quiseram desgarrar os mansos cordeiros do Senhor. No entanto, quando chegaram à cidade, a mensagem do Espírito Santo recebida pelos apóstolos e enviada por intermédio de Paulo, Barnabé, Silas e Judas, desanuviaram a mente e o coração de todos os fiéis seguidores de Cristo. E quando foi lida a carta em reunião, pode-se dizer que os céus se abriram em torrentes de luzes, matizando todos os corações, de acordo com os deveres de cada um, com o emblema da coragem e a chancela da luz imortal. Dessa maneira, aqueles companheiros não mais haveriam de se sentir tolhidos nas suas decisões, no tocante à disseminação dos preceitos do Mestre, cumprindo assim uma verdade já dita: *“Só lobos caem em armadilhas de lobos.”*

Epístolas são cartas dotadas de acervos luminosos dos conceitos evangélicos, que certamente não cansarão de ler e reler, por serem principiadas sempre com pequenas histórias verídicas, colhidas aqui e ali, e narradas de maneira agradável ao senso comum da índole coletiva. Esperando sempre agradar consolando e educando, além de fazer sorrir muitas criaturas tristes. Escrito sempre com um imenso prazer.

Esperando que no terceiro milênio possamos escrever cartas de maneira que Paulo fez aos Coríntios, lembremo-nos dele novamente:

Porque já manifesto que vós sois a carta de Cristo produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, as pelo Espírito de Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas tábuas de carne do coração.

Miramez

20 de Outubro de 1975

Fonte obra: “50 Epístolas”, médium: João Nunes Maia; espírito: Miramez.

C) Há um século

Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, naquela triste manhã de Abril de 1860, estava exausto, acabrunhado. Fazia frio.

Muito embora a consolidação da Sociedade Espírita de Paris e a promissora venda de livros, escasseava o dinheiro para a obra gigantesca que os Espíritos Superiores lhe haviam colocado nas mãos.

A pressão aumentava... Missivas sarcásticas avolumavam-se à mesa.

Quando mais desalentado se mostrava, chega a paciente esposa, Madame Rivail — a doce Gaby —, a entregar-lhe certa encomenda, cuidadosamente apresentada. O professor abriu o embrulho, encontrando uma carta singela. E leu:

*“Sr. Allan Kardec:
Respeitoso abraço.*

Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe antes de tudo prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso.

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

Sou encadernador desde a meninice, trabalhando em grande casa desta capital.

Há cerca de dois anos casei-me com aquela que se revelou minha companheira ideal. Nossa vida corria normalmente e tudo era alegria e esperança, quando, no início deste ano, de modo inesperado, minha Antoinette partiu desta vida, levada por sorradeira moléstia.

Meu desespero foi indescritível e julguei-me condenado ao desamparo extremo.

Sem confiança em Deus, sentindo as necessidades do homem do mundo e vivendo com as dúvidas aflitivas de nosso século, resolvera seguir o caminho de tantos outros, ante a fatalidade...

A prova da separação vencera-me, e eu não passava, agora, de trapo humano.

Faltava ao trabalho e meu chefe, reto e ríspido, ameaçava-me com a dispensa.

Minhas forças fugiam. Namorara diversas vezes o Sena e acabei planejando o suicídio. “Seria fácil, não sei nadar” — pensava.

Sucediam-se noites de insônia e dias de angústia. Em madrugada fria, quando as preocupações e o desânimo me dominaram mais fortemente, busquei a Ponte Marie.

Olhei em torno, contemplando a corrente...

E, ao fixar a mão direita para atirar-me, toquei um objeto algo molhado que se deslocou da amurada, calando-me aos pés.

Surpreendido, distingui um livro que o orvalho umedecera.

Tomei o volume nas mãos e, procurando a luz mortiça de poste vizinho, pude ler, logo no frontispício, entre irritado e curioso:

“Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. — A. Laurent.”

Estupefato, li a obra — “O Livro dos Espíritos”- ao qual acrescentei breve mensagem, volume esse que passo às suas mãos abnegadas, autorizando o distinto amigo a fazer dele o que lhe aprouver.

Ainda constavam da mensagem agradecimentos finais, a assinatura, a data e o endereço do remetente.

O codificador desempacotou, então, um exemplar de “O Livro dos Espíritos” ricamente encadernado, em cuja capa viu as iniciais do seu pseudônimo e na página do frontispício, levemente manchada, leu com emoção não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra, em letra firme:

“Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. — Joseph Perrier.”

Após a leitura da carta providencial, o Professor Rivail experimentou nova luz a banhá-lo por dentro...

Conchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança.

Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas...

Diante de seu espírito turbilhonava o medo necessitado de renovação e consolo.

Allan Kardec levantou-se da velha poltrona, abriu a janela à sua frente, contemplando a via pública, onde passavam operários e mulheres do povo, crianças e velhinhos...

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

O notável obreiro da Grande Revelação respirou a longos haustos, e, antes de retomar a caneta para o serviço costumeiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima...

Fonte: obra: “O Espírito da Verdade” médium: Francisco Cândido Xavier; espírito: Hilário Silva. Capítulo 52 – “Há um Século”.

D) Kardec e a Reforma Íntima

O sentido reformador da Escola de Aprendizes do Evangelho identifica-se completamente com o espírito do respeitável codificador da Doutrina dos Espíritos.

O mestre Kardec na última parte do “O livro dos Espíritos”, ao enumerar a Conclusão, cita no item V o que segue: *“Com o Espiritismo a humanidade deve entrar numa fase nova, a do progresso moral, que lhe é conseqüência inevitável”.*

E mais adiante, considera que o desenvolvimento dessas idéias apresenta-se em três períodos bem definidos, a saber:

- 1º - o da curiosidade;
- 2º - o do raciocínio e da filosofia;
- 3º - o da aplicação e das conseqüências;

Esses períodos classificam os adeptos do espiritismo, como os divide Allan Kardec, no item VII da citada conclusão:

- 1º - os que crêm nas manifestações e se limitam a constatá-las;
- 2º - os que compreendem as suas conseqüências morais;
- 3º - os que praticam ou se esforçam por praticar essa moral.

O objetivo central da Escola de Aprendizes do Evangelho é precisamente conduzir os iniciantes a realizarem sua vivência doutrinária, realizando o seu progresso moral, conseqüência inevitável do conhecimento espírita, na sua essência.

A identidade da Escola de Aprendizes do Evangelho com Kardec não está apenas no seu objetivo central, encontramos também nas suas particularidades o que a seguir comprovamos:

Do “O Livro dos espíritos” consultemos as perguntas 909, 912, 919, e 919-a, no Cap. XII - Perfeição Moral:

“909 - o homem poderia sempre vencer as suas más tendências pelos seus próprios esforços?”

R. Sim, e às vezes com pouco esforço; o que falta é a vontade. Ah, como são poucos os que se esforçam!”

Essa é exatamente a tecla que mais se bate na E.A.E.; o controle de si mesmo, o esforço na renovação interior, o treinamento progressivo da vontade, começando pelo combate dos vícios mais comuns, para alcançar depois a transformação dos defeitos morais.

“912 - Qual o meio mais eficaz de se combater a predominância da natureza corpórea? R. “Abnegar-se.”

Com apenas uma palavra os espíritos apresentam o meio, de resultados mais afetivos, para combatermos a nossa animalidade, ou seja, pela abnegação. E abnegação, definida pelo Novo Dicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio B. de Holanda Ferreira, significa: *“Desinteresse, renúncia, desprendimento, devotamento, sacrifício voluntário do que há de egoístico nos desejos e tendências naturais do homem em proveito de uma pessoa, causa ou idéia.”*

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

A E.A.E. oferece aos aprendizes incontáveis oportunidades de serviço desinteressado, e depois de um ano, quando atingido o grau de servidor, chega a ser uma condição escolar, o trabalho doutrinário. As Caravanas de Evangelização e Auxílio incentivadas na E.A.E. nada mais visam do que levar os aprendizes e servidores a exercerem a abnegação como processo de elevação de si próprio.

“919 - Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?”

R. Um sábio da Antigüidade já vos disse: “Conhece-te a ti mesmo.”

A orientação da Escola de Aprendizizes do Evangelho está toda fundamentada em fazer os seus freqüentadores realizarem o contínuo conhecimento de si mesmo, conhecendo os seus defeitos e trabalhando por transformá-los em virtudes.

“919-a - Compreendemos toda a sabedoria dessa máxima, mas a dificuldade está precisamente em se conhecer a si próprio. Qual o meio de chegar a isso?”

R. Fazer o que eu fazia quando vivi na Terra: no fim de cada dia interrogava a minha consciência, passava em revista o que havia feito e me perguntava a mim mesmo se não tinha faltado ao cumprimento de algum dever, se ninguém teria tido motivo para se queixar de mim. “Foi assim que cheguei a me conhecer e ver o que em mim necessitada de reforma...”

É Santo Agostinho que assina essa resposta e ele se prolonga esboçando um método de auto-análise, de verificação diária do comportamento interior, de vigilância e esforço no aprimoramento moral.

E.A.E. motiva os seus freqüentadores a realizarem trabalho idêntico, o que é facilitado utilizando-se a Caderneta Pessoal, aonde, nem que seja por obrigação escolar, são registrados os acontecimentos mais dignos de nota, relacionados com os nossos impulsos e manifestações desse mesmo comportamento interior.

Entende-se que os envoltórios exteriores nos nossos dias, em que as maciças mensagens dos mais penetrantes meios de comunicação estão induzindo o homem aos costumes nocivos e aos vícios, é mesmo difícil realizar aquele trabalho diário de Santo Agostinho, no entanto a Caderneta é um dos recursos didáticos de grande valia, que funciona semelhante a um diário resumido ou um registro de fatos ligados ao nosso esforço de renovação. E quando sentamos para nela escrever, a nossa memória é levada a retroceder no tempo e analisar os fatos, pesar as conseqüências, trazendo aos níveis de nossa consciência o que muitas vezes submerso está pelos nossos próprios mecanismos de conveniência e defesa.

É realmente impressionante a identidade que encontramos entre o trabalho da Escola de Aprendizizes do Evangelho e o aspecto transformador da moral do homem que o Espiritismo inevitavelmente conduz.

Pelo resumido acima comparativamente observamos, que Edgard Armond de modo invulgar penetra na essência do pensamento de Kardec e dos Espíritos responsáveis pelas luzes da Terceira Revelação, condensando num plano prático e objetivo de caráter religioso, toda a aplicação do conhecimento filosófico e do apoio científico da Doutrina Espírita na sua conjuntura tríade.

Kardec e Armond caminham unidos e identificados na E.A.E. em busca da vivência espírita apregoada. (grifo da equipe da eaed)

Fonte: “O Trevo”(agosto/78) - Ney Prieto Peres encontra se também no livro Vivência do Espiritismo Religioso, editora Aliança, capítulo 3.

E) Reunião da Aliança Espírita Evangélica

Conforme referência feita por conhecido escritor desencarnado, algum tempo anterior ao ano de 1500, o Divino Mestre reuniu em páramos etéreos elevados, alguns de seus assessores e auxiliares e indicou-lhe a necessidade de estabelecer uma região do Globo que congregasse as esperanças de uma futura Canaã, considerando que a velha Palestina não possuía mais condições para tanto.

E, ouvida a opinião dos presentes, foi escolhida a região que veio a ser pouco mais tarde o Brasil e, na mesma reunião, o Divino Mestre designou Ismael como orientador espiritual e responsável pelo futuro espiritual da nova nação privilegiada.

E o tempo passou e as coisas ocorreram e a essa nova nação o Plano Superior consagrou seu maior desvelo; e nada e ninguém jamais conseguiu retardar o seu crescimento, entrar o seu progresso, nem a força bruta das invasões estrangeiras, nem o poderio clerical dominante, nem jamais a entenebreceram (cobrir-se de trevas) as sombras escuras do fanatismo religioso e a ignorância medievais.

Dentro dessa designação a nação expandiu-se e cresceu e seu solo acolheu abertamente irmãos de sangue, cor e raça diferentes, que ajudaram a formar sua estrutura e desenvolvimento.

Nesta nação predestinada a Doutrina dos Espíritos deveria nascer, firmando seus primeiros alicerces em 1792, no clima de liberdade propiciado pela chamada Conjuração Mineira, o que não pôde ser efetivado por traição e boa fé demasiadas, indo nascer, então, na França em 1857.

Mas dentro da destinação, aqui é que a doutrina mais fundamente se fixou, em fraterna convivência com outras filosofias e religiões, que para cá também vieram após o advento da república, cessada a ingerência abusiva nas gestões do Governo por parte de religiões dogmáticas que até então gozavam de livre interferência.

Após a Codificação em 1857, um longo período de quase estagnação, por quase um século abateu-se sobre a expansão da Doutrina, cujos efeitos se refletiram também no País, onde sofreu ao mesmo tempo, repressão cultural e religiosa; mas essa situação sofreu seu primeiro embate sério com a eclosão dos fenômenos de efeitos físicos em Belém do Pará, cuja evidência e objetividade eram marcantes e desencadearam um agitado e eufórico período de fenomenologia aberta por toda parte, mas, sobretudo, nos centros mais populosos, notadamente em nossa Capital, onde em 1910 já se abriu outra brecha com a criação da Livraria do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento até hoje existente, e que se dedicou, desde o início, a traduzir para o português, obras importantes do setor espiritualista do Velho Mundo, da América do Norte e do Oriente, obras essas que descerraram cortinas largas nesse setor dos conhecimentos espirituais chamados esotéricos.

E longo período se abriu novamente de fermentação de idéias e quase nenhum progresso para o Espiritismo, exceção feita de trabalhos de assistência social, que bem marcaram a tendência religiosa do povo espírita e, nesse período, o País foi sendo visitado

por líderes de diferentes correntes filosóficas e doutrinas, que aqui estabeleceram filiais de suas crenças.

No que se refere aos fenômenos de efeitos físicos que tomaram conta, por assim dizer, do campo de trabalho espírita, em 1926 fundou-se a Federação, que funcionava na sede do C. E. S. Pedro em S. Paulo, à rua B. Paranapiacaba, até que se

Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

mudasse, três anos depois, para a sua primeira sede própria à Rua Maria Paula, onde está até hoje, lutando então com sérias dificuldades para realizar as adaptações necessárias a um funcionamento mais apreciável.

Dum ponto de vista neutro, livre de injunções sectárias,(imposições) o panorama do Espiritismo em nosso Estado, pode ser analisado da seguinte maneira:

Período anterior a 1940

Estagnação, desprestígio social, dispersão, ausência de orientação de efeitos físicos.

1940

Organização da Federação nas bases apontadas pelo Plano Espiritual Superior. Desenvolvimento do trabalho em muitos setores internos e externos.

1947

Unificação social da Doutrina e 1^o. Recenseamento de adeptos sob a direção da União Social Espírita, criada para isso. Convocação de um Congresso Estadual para oficializar a unificação e estende-la à parte doutrinária e às práticas. Extensão da iniciativa ao plano Nacional com convocação de um congresso Nacional, que aprovou os planos idealizados, mas não se pôde assegurar o êxito da unificação em nosso Estado por ter-se a USE desviado dos rumos pré-fixados.

1950

Prosseguimento dos planos na Federação do Estado com providências para unificação das práticas e criação de escolas e cursos, dentre os quais a Escola de Aprendizizes do Evangelho, para o setor religioso, a Escola de Médiuns para melhoria do intercâmbio espiritual e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, para funcionar como órgão central de agrupamento dos trabalhadores do campo religioso, no incremento da difusão e da exemplificação evangélica.

1967

Encerramento desse período com alterações nos órgãos direcionais da Federação.

1973/74

Criação e organização da Aliança Espírita Evangélica e início pelo Plano Espiritual de novas revelações espirituais para melhor orientação doutrinária e mais severa e fiel observância das diretrizes estabelecidas em 1940 pelo Plano Maior.

A etapa da prevalência do Espiritismo Religioso foi em grande parte vitoriosa, visto que se formou uma conscientização evangélica mais generalizada no País, que os cataclismos e os tumultos previstos para os próximos anos 'só tenderão a aumentar, no mínimo formando uma base de maior sensibilização no íntimo de cada um.

Esse período de maior sensibilização é o que vivemos agora com novas perspectivas de aprimoramento espiritual no setor religioso que facilitará o selecionamento previsto para os fins deste ciclo evolutivo, oferecendo também maiores possibilidades de atendimento e orientação espiritual a necessitados em geral, que mais facilmente se esclarecerão sobre as verdadeiras realidades espirituais, neste nosso plano material e nos que estão além deste, e virão após o transcurso do milênio.

Fonte: obra: "Mensagens e Instruções"; autor: Edgard Armond; Ed Aliança;1980

Capítulo: "Destinação do Brasil como Pátria do Evangelho" Capital – 1975 - Histórico

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

:

F) Edgard Armond

Texto retirado do Livro “Guia do Aprendiz”

Autoria: Edgard Armond

Capítulo 12 - Iniciação sem Escola

Dezembro de 1970

“As escolas já existentes como, aliás já foi previsto, na organização da Escola de Aprendizes do Evangelho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, e ainda não efetivado por motivos vários, promoverão Cursos por Correspondência, com instruções pormenorizadas e metódicas, enviadas aos interessados pelos meios normais conhecidos encarregando-se também, da apuração dos resultados nas épocas próprias.”

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Alicerces da Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

EDGARD ARMOND	ALLAN KARDEC	PAULO DE TARSO
<ul style="list-style-type: none">• Idealizador da Escola de Aprendizes do Evangelho com a finalidade de transformar o homem velho em homem novo - redimido pelo Evangelho de Jesus. Consciente da sua iniciação espiritual através do auto conhecimento e da reforma interior e do devotamento ao próximo.• Aperfeiçoamento, acompanhando a evolução do homem e suas necessidades espirituais.• Na impossibilidade do aluno freqüentar uma Escola pessoalmente o Centro Leva a Escola até ele, através do material e de cartas que sustentam e orientam.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da doutrina Espírita através das correspondências, utilizando todos os livros da codificação.• Dando ênfase ao aspecto religioso.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da Boa Nova através de Epístolas-cartas que orientavam e sustentavam os seus seguidores para a prática dos preceitos Evangélicos.

As orientações que foram deixadas pelos companheiros citados têm pontos em comum, que são:

1. Vivência do Cristianismo Primitivo através do Evangelho do Divino Amigo Jesus.
2. As instruções deixadas por eles sempre são atuais e merecedoras da nossa atenção e de nosso estudo para que possamos estar sempre na sintonia com a equipe que acoberta a Aliança Espírita Evangélica e a EAE à Distância

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Plano de Funcionamento

META	OBJETIVOS	LOCAL / QUANDO	PRAZO	PESSOAS
<ul style="list-style-type: none"> • Alunos evangelizados com o propósito de testemunharem o Evangelho de Jesus no lar, na sociedade, no trabalho e em todos os lugares. Despertando-os para a importância do trabalho ao próximo. • Edgard Armond em seu livro Mensagens e Instruções pg.74 - “somente o fato de colaborarem por si mesmos não tem valor redencionista, sendo necessário que a colaboração seja valiosa, medida em dois escalões, a saber: o da luz do campo interno e o do devotamento a serviço do próximo..” 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender pessoas interessadas em fazer EAE mas que estejam <u>“Realmente Impossibilitadas”</u> de frequentar pessoalmente um grupo Integrado à Aliança Espírita Evangélica. (são os residentes onde não há Escola presencial, os enclausurados em lares, clínicas, hospitais ou presídios e profissionais que trabalham em rodízio permanente de horário. • Dar oportunidade aos Centros integrados à Aliança de expandirem suas atuações levando a Escola por todo o Mundo. <p>OBS: O Conceito de EAE está no livro Vivência do Espiritismo Religioso – capítulo 3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as tarefas da E.A.E.D devem ser realizadas dentro do Centro, é um trabalho da casa espírita, portanto deve ter toda a estrutura e disciplina de voluntários, da mesma. • A equipe atuante na EAED é específica: Coordenador do trabalho, Dirigente de alunos e Secretário do trabalho. • O trabalho é desenvolvido semanalmente com horário de início e término. Disciplina idêntica da EAE em sala nas casas espíritas. 	<p>3 anos aproximadamente. (o período da EAED é o mesmo da EAE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há turmas fechadas, admitem-se alunos novos em qualquer turma em qualquer período. (quando individual). Quando em grupo a turma é fechada • O Dirigente pode determinar o prazo final para a sua tarefa. (não aceitando, novos alunos, ou transferindo a tarefa para outro dirigente) 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno • Secretário do trabalho • Coordenador do trabalho • Dirigente do Aluno individual ou de um grupo • O expositor é substituído pelo material didático. Com função específica <u>“O conhecimento”</u> <p>Obs: ver quadro seguinte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para que haja sustentação espiritual do trabalho é necessário que haja um número mínimo de 03 voluntários, semelhante à EAE (dirigente, secretário e expositor)

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

MÉTODOS	QUEM
<ul style="list-style-type: none"> • Como o dirigente irá colocar em prática sua função tendo em vista a distância? Juntamente com o material didático será enviada uma carta do dirigente ao aluno. • O dirigente conta também com o recurso da carta que o próprio aluno escreve, onde através do exercício de sua sensibilidade poderá conhecê-lo mais de perto. <p>OBS: Se o aluno não escrever ao dirigente, caberá a este utilizar de recursos como os objetivos das aulas e mensagens colhidas à luz da oração para tocar de forma amorosa o coração do aluno. Despertando e incentivando o diálogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontramos no método das Epístolas que Paulo de Tarso muito bem se utilizou há quase 2.000 anos, a mesma repercussão e o mesmo alcance de objetivos como se estivéssemos com o aluno presente. • Na EAED também utilizamos o recurso de cartas para maior aproximação com o (s) aluno (s). Bem como para estimular a iniciação do aluno. 	<p>Dirigente do aluno e Coordenador do trabalho <u>precisam assumir a direção</u> da Escola (aluno e turma) para que a turma tenha êxito, bem como, unindo-se ao mentor espiritual da turma recebendo intuições.</p> <p>É fator imprescindível para que as finalidades da Escola sejam atingidas que o dirigente assuma a condução da turma e dos alunos, sem transferir para o “expositor” a função que compete a ele. Palavras de Edgard Armond no livro Mensagens e Instruções. <i>“Qualidades necessárias a um bom dirigente. Ele é o pivot em torno do qual giram a assiduidade, o interesse pelo estudo, o esforço da reforma íntima, a perseverança nesse esforço e o aproveitamento geral do trabalho, o que é o mesmo que dizer tudo isso em resumo.</i></p> <p><i>... Se o dirigente for uma simples figura de proa, inerte, pomposa, nenhuma boa influência exercerá na <u>vida da classe</u>, ele não deve abster-se, isolar-se, omitir-se, limitando-se a presidir a reunião, mas sim penetrar em todos os assuntos internos e externos que se relacionem com o processo de iniciação dos aprendizes, fazendo-se árbitro dos problemas, tornando-se útil em todos os sentidos, lembrando sempre das finalidades e objetivos da Escola.</i></p> <p><i>... é importante a presença do dirigente, seu modo de agir, suas qualidades de líder, de condutor, mas sobretudo capacidade de exemplificar... O aprimoramento do aprendiz não advém somente dos ensinamentos que recebe, mas das transformações morais que estes promovem no seu íntimo... O dirigente é o exemplo vivo dessas conquistas espirituais... O dirigente tem que ter penetrado no idealismo que a EAE ressuma (transparece ou irradia).”</i></p> <p>É na figura do dirigente que o aluno vai em doses homeopáticas recebendo os estímulos para a sua reformulação íntima.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O expositor não tem a finalidade de trabalhar juntamente com a classe a Reforma Íntima, ele até aborda, coloca, mas de forma a apoiar o dirigente da turma nesta questão

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS PARA QUE A EAE À DISTÂNCIA ALCANCE SEUS OBJETIVOS

Se quisermos “resultados” de Escola de Aprendizes do Evangelho, temos que fazer com que a Escola à distância aproxime-se ao máximo da Escola presencial, em todos os seus aspectos, sendo eles em relação aos deveres e responsabilidades tanto dos alunos quanto do dirigente.

A equipe de trabalhadores precisa assumir a tarefa com disciplina, devotamento e amor, mas principalmente sintonizados com o mentor e a equipe espiritual que acobertam o trabalho (por esta razão a tarefa é realizada na Casa Espírita).

“Cada turma formada no nosso plano, tem, no Plano Espiritual, os seus dirigentes e o mentor, que acompanharão a turma, nos dois anos e meio de Escola, ligados estreitamente à mesma. É pois imprescindível que os dirigentes estejam intimamente unidos, com as suas mentes serenas e seus corações cheios de amor, desejos de serem os instrumentos maleáveis deste Plano Espiritual superior, que é o verdadeiro condutor da turma, para que assim possam conseguir o máximo em reforma íntima e em elevação vibratória. Quando conseguirmos isto, os espíritos responsáveis agem diretamente sobre os alunos, tocando os seus corações, renovando as suas mentes, dando ensejo às grandes resoluções espiritualizantes.” (Vivência do Espiritismo Religioso – capítulo 3).

Novamente voltando as palavras de Edgard Armond em seu livro Mensagens e Instruções:

- *“Capacidade de comunicação com os aprendizes: ... é importante a presença do dirigente, seu modo de agir, suas qualidades de líder, de ser condutor,... ele é imagem viva do indivíduo espiritualizado... O aprimoramento do aprendiz não advém somente dos ensinamentos que recebe, mas das transformações morais que promovem no seu íntimo...”*
- *“Não será bom dirigente aquele que não conheça bem a doutrina, os aprendizes vêm nele uma fonte de conhecimentos, respondendo perguntas, dirimindo dúvidas, solucionando problemas consciências...”*

Se o coordenador/dirigente têm dúvidas sobre as pilastras de sustentação da doutrina e da E.A.E., ou estão indecisos, como irão conduzir a turma? São cegos conduzindo outros cegos, como nos diz o Evangelho.

- *“... não basta boa vontade, ele ocupa uma posição de liderança intelectual e moral, só com boa vontade não assegura bons resultados...”*

O coordenador do trabalho e o dirigente do aluno são líderes, não aqueles que mandam, impondo suas vontades e caprichos, mas aqueles que orientam o aluno nas suas necessidades precisam ser posicionados e ter o perfil de dirigente, e sem a sintonia com o Plano Espiritual haverá prejuízo, boa vontade somente não dão resultados.

- *“Vida limpa, inatacável, doméstico e social: Se não tiver essas qualidades que condições terá para formar ou corrigir caracteres e guiá-los no aprimoramento espiritual? Que autoridade moral terá para orientar, aconselhar, indicar o melhor caminho?”*

Para que a Escola tenha credibilidade é preciso que este item não seja esquecido ou colocado como secundário, pois o coordenador, e ou, dirigente são o espelho para o aluno.

Continua....

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

...Continuação

- *“Objetividade, facilidade de expressão verbal e capacitação pessoal no campo da reforma íntima: o Evangelho é ação pura, sem enganos ou acomodações, portanto o que se ensina deve ser também direto, simples e verdadeiro, utilizando-se palavras apropriadas, claras e compreensíveis, Jesus nos disse seja o teu falar sim, sim; não, não”... deve ser executada por quem tenha sido penetrado do idealismo que a Escola resume, (irradia) e ingressado em boas condições na F.D.J.”*

Se o coordenador e o dirigente não abraçaram o ideal da Escola como poderão transmitir isto ao aluno? É preciso deixar muito claro aos alunos as finalidades da EAE à Distância e seus ideais.

- *“É vedado ao dirigente alterar os programas da Escola e as suas finalidades evangélicas. Qualquer alteração, desvio literário ou doutrinário traz confusões, perda de tempo e inutilidade para a preparação de trabalhadores aptos à difusão do Evangelho no campo social e nos corações, e os programas da Escola foram feitos e organizados neste sentido.”*

Respeitar e fazer respeitar a conceituação doutrinária dos programas da E.A.E. e sua finalidade Evangélica.

- *“Sensibilidade didática para manter o interesse e a progressão do esforço de reforma íntima... a monotonia deve ser evitada o mais possível. É preciso manter inalterável o interesse dos aprendizes tanto nas exposições teóricas quanto no esforço de reforma íntima. Isto requer amenidade e clareza... o que exige preparação aprofundada da matéria a expor.”*

O coordenador e o dirigente são os incentivadores do aprendiz no constante processo de auto-conhecimento , de reforma interior e de devotamento no trabalho aos seus semelhantes.

REFORÇANDO PRINCÍPIOS

Dar oportunidade a espíritos que não tem condições de freqüentar uma Escola em sala e poder auxiliá-lo neste processo de evolução, de Iniciação Espiritual, despertando sua consciência para a reforma íntima e o testemunho no mundo. Através de seus exemplos pessoais, e ou, de sua dedicação em atividades a serviço do próximo.

Em certas épocas, como a atual, o esforço individual isolado, por mais sincero que seja, não basta nem corresponde às necessidades gerais. Por esta razão buscamos orientar para que os alunos busquem um grupo onde possa integrar-se e oferecer sua contribuição ou associe-se a companheiros que se interessem pela formação de uma nova frente de trabalho.

Caso o aluno não consiga integrar-se em algum grupo, pode desenvolver um trabalho individual com o qual se afinize e onde possa servir na Seara do Mestre.

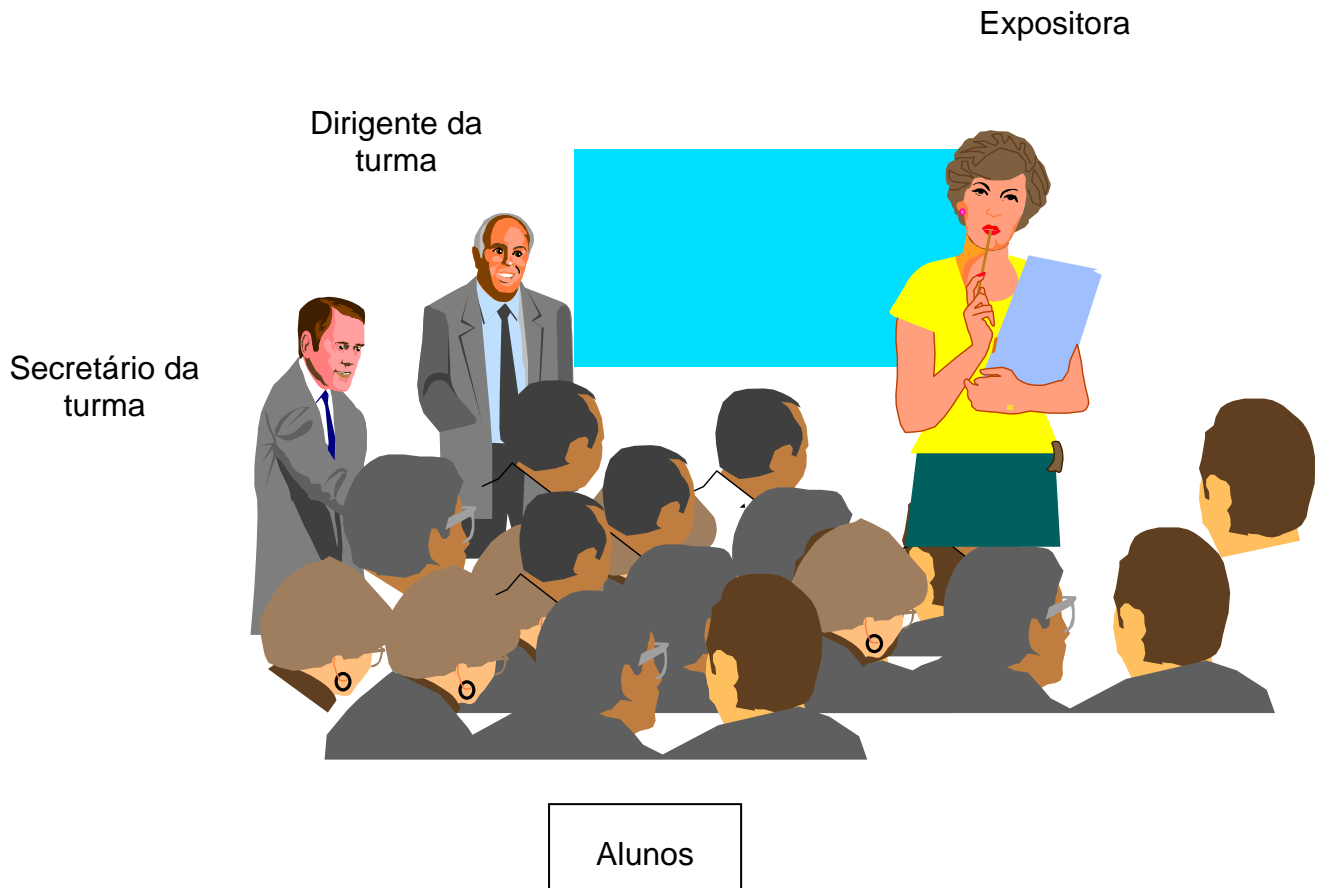
Nestes casos a Escola deixa de ser um curso só para ele, como outro curso qualquer, é uma Escola Iniciática que deve ser aplicada na vida e por toda a eternidade.

O ingresso na F.D.J. não será um fim, mas o começo de um processo de ascensão espiritual através dos métodos de reforma interior idealizados por Edgard Armond na Escola, com vistas ao benefício para com o próximo como ferramentas de edificação espiritual.

Primeiro o aluno se conhece, se auxilia, adentra forças e traça uma meta de evolução, e com esta consciência despertada o aluno passa a externar os frutos que plantou dentro de si que é o desenvolvimento da lei: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”*.

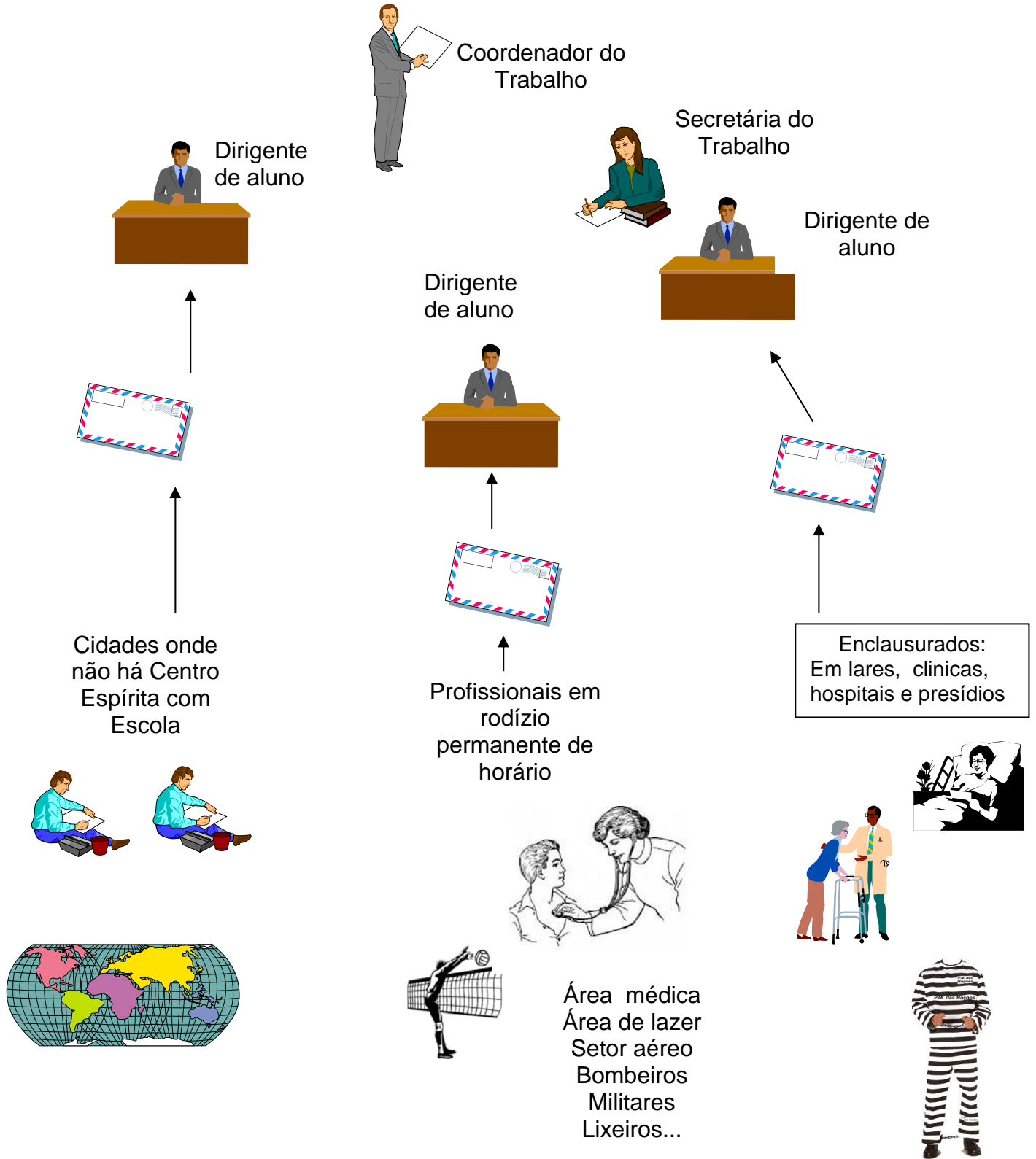
Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Escola de Aprendizes do Evangelho (em Sala) – Representação Gráfica



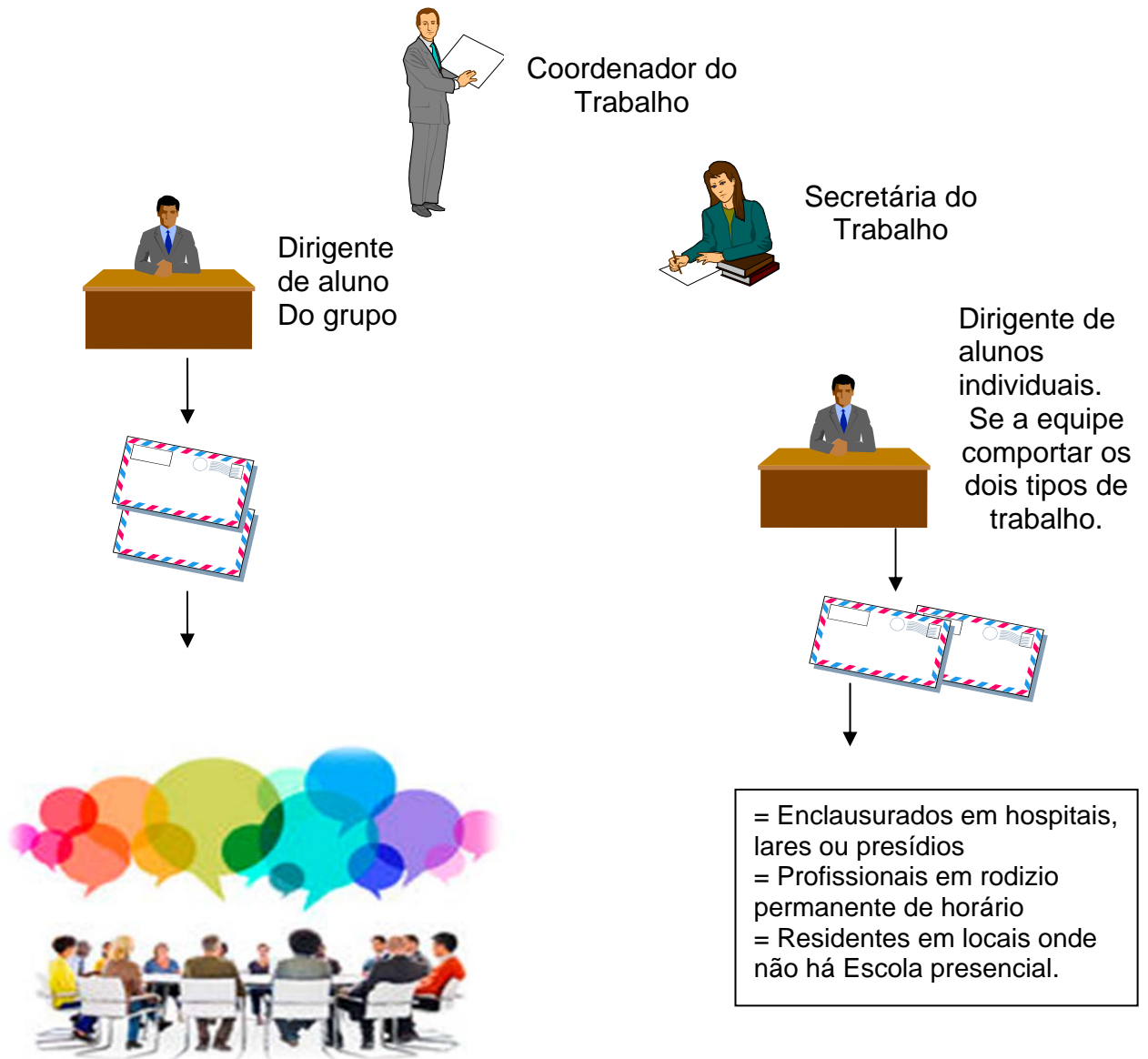
Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância

Escola de Aprendizizes do Evangelho à distância – Representação Gráfica Para alunos individuais



Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Escola de Aprendizes do Evangelho à distância – Representação Gráfica Para alunos reunidos em grupo de estudo



OBSERVAÇÕES:

- Se o grupo for grande (em torno de 20 pessoas) a equipe se envolverá toda com o grupo e ficará difícil abraçar alunos individuais. Pois haverá muitas tarefas.
- Se o grupo for pequeno então um dirigente pode ocupar se do grupo e outro ocupar se com alunos individuais.
- Compete a equipe decidir em conjunto.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Estrutura de Direção da Escola de Aprendizes do Evangelho (em Sala)

A estrutura da Escola de Aprendizes do Evangelho (em sala de aula), já é bastante conhecida por Todos. Conforme o livro Vivência do Espiritismo Religioso, capítulo 3, é composta de

**DIRIGENTE DA TURMA
SECRETÁRIO DA TURMA
EXPOSITOR DA AULA**

E ainda se houver possibilidade um Assistente, para auxiliar o trabalho do Dirigente e do Secretário, e um médium, para transmitir mensagens espirituais aos alunos (se possível)

Vamos rever nas próximas páginas, as funções e os deveres do Dirigente e do Secretário, conforme está no Livro Vivência do Espiritismo Religioso.

Estrutura de Direção da Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Na Escola de Aprendizes do Evangelho à distância, por suas características, temos a seguinte estrutura.

**COORDENADOR DO TRABALHO
SECRETÁRIO DO TRABALHO
DIRIGENTE DO ALUNO**

Por que Dirigente do Aluno, e não dirigente de Turma ?

Porque enquanto na sala de aula o Dirigente, tem uma turma específica, que começa junto e termina junto, na EAE à distância, praticamente todos os meses, temos solicitações de matrículas, portanto temos vários alunos e, cada um, em etapas diferentes. Isto é pratico e simples porque trabalhamos com o papel ou o arquivo e nesta tarefa é indiferente o número com que lidamos. Basta prestar atenção no que contém cada remessa.

Assim sendo temos:

- **Coordenador do Trabalho**, supervisiona e apóia todo o Trabalho da EAE à Distância em Geral.
- **Dirigente do Aluno**,(que seria o Dirigente de Turma) supervisiona um grupo de alunos, que podem estar todos na mesma aula, ou em aulas diferentes.
- **Secretário do Trabalho**, que faz os trabalhos de secretaria, para todos os dirigentes que houverem (ou apenas para uma turma específica).Vamos detalhar melhor nas próximas páginas.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Orientações para Dirigentes de E A E (em sala)

Orientações contidas no livro:

Vivência do Espiritismo Religioso - Editora Aliança – capítulo 3, 6ª.edição.
Recomendações Gerais para Dirigentes e Secretários de Turma

“A nossa tarefa é das mais complexas e de suma importância. Estamos reestruturando caráter, formando personalidades novas, capazes de exemplificarem a vivência evangélica, com toda a sua pureza, nos tempos conturbados em que vivemos, sem no entanto permitirmos que o fanatismo e a incompreensão venham turbar as mentes e corações dos aprendizes.

Assim sendo, temos que verificar com caridade e amor, e o mais perto possível, cada aluno, em particular, ajudando-os a se abrirem conosco, a confiarem em nós, a nos contarem suas dificuldades para que os possamos orientar na construção do “homem novo” compreensivo e bom, que se transformará aos poucos na “rocha viva” do Evangelho. (grifo nosso, este objetivo, na eaed, pode ser atingido através da carta).

Lembremos que estamos revivendo os primeiros tempos do Cristianismo e que, se não temos mais que enfrentar perseguições e feras, temos, no entanto, que nos defrontar com um mundo onde tudo e todos nos convidam para a materialidade, iludindo os sem tidos, infiltrando idéias de violência, desrespeito e intolerância nas mentes mais precavidas.

Estamos vivendo nos “tempos” que Jesus anunciou, em que até “os justos seriam tentados” e que hoje mais do que nunca a vigilância e a oração devem estar presentes em nós, justamente com a nossa vivência evangélica e o nosso desejo intenso de fazer o melhor.

Cuidemos, pois, para que os conceitos do mundo sejam completamente reformulados face os ensinamentos do Evangelho na nossa maneira de agir, e, com firmeza e muito amor vamos ajudar aos aprendizes a compreenderem que não mais podemos condescender com nossos erros e fraquezas se é realmente que desejamos ser discípulos de Jesus.

Evitemos ser “bonzinhos” na concepção tão usada entre os alunos das escolas do mundo.

Para ajudá-los mais e melhor temos que ser firmes e justos, conduzindo-os com amor, para conseguirmos:

Pontualidade na chegada da aula.

Pontualidade na apresentação dos temas, procurando fiscalizar que os mesmos sejam feitos, levando-os assim a meditar sobre eles.

Pontualidade na entrega (devolução) dos testes.

Pontualidade na devolução da Caderneta Pessoal devidamente preenchida.

Leitura prévia da aula que será dada.

Lembrar constantemente a finalidade da escola: - o combate aos vícios, o esforço de reforma interna, frisando a necessidade de construção da paz no lar como primeira conquista, inadiável, mostrando ao aprendiz, repetidamente que a paz depende da reforma de cada um e que ele (aprendiz) não pode e não deve exigir transformações de ninguém, pois a modificação a ser executada é nele próprio que já foi “chamado” para o apostolado do Cristo.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

No grau de servidor, as recomendações constantes dos dirigentes devem ser para que o aluno sinta a necessidade de trabalhar pelo próximo, seja como for, começando, de preferência, com os trabalhos de assistência social, para que eles possam ter um contato mais direto com os necessitados, tentando desta forma, desenvolver nos aprendizes o amor, a compreensão e o sentimento de fraternidade.

Lembrar ao aluno que a Caderneta Pessoal é o seu retrato interior e que, quem quer pôr ordem e limpeza internamente, tem que começar este trabalho externamente, dando portanto à caderneta: atenção, limpeza, honestidade do seu próprio interior”.

DEVERES DO DIRIGENTE:

“O dirigente deve se considerar como o pai amoroso da turma (cuidar para não confundir com atitudes ou postura paternalista), procurando conhecer de perto, conversando, se aproximando, aconchegando a si, o mais possível, toda a turma, principalmente aqueles que ele observa serem mais arredios; procurar conhecê-los pessoalmente em todas as oportunidades que se fizerem necessárias.

Do amor e entrosamento criados entre dirigentes e alunos depende o êxito da turma.

Suas palavras constantes devem ser no sentido de incentivar a reforma íntima, elevar o padrão vibratório e conduzir a uma atmosfera mística bem orientada de amor a Jesus e desejo de ser seu discípulo.

O dirigente tem a função de um maestro que procura obter a harmonia da orquestra, através da afinação dos seus instrumentos. Cada aluno é um instrumento, composto de mente e coração que precisam ser afinados, com incentivos amorosos, vibrações suaves, brandura e ligação permanente dos dirigentes com o Plano Espiritual Superior.

Cada turma formada no nosso plano tem, no Plano Espiritual, os seus dirigentes e o mentor, que acompanharão a turma, nos dois anos e meio de curso, ligados estreitamente à mesma.

É, pois imprescindível que os dirigentes estejam intimamente unidos, com as suas mentes serenas e seus corações cheios de amor, desejos de serem os instrumentos maleáveis deste Plano Espiritual Superior, que é o verdadeiro condutor da turma, para que assim possam conseguir o máximo em reforma íntima e em elevação vibratória. Quando conseguimos isto, os espíritos responsáveis agem diretamente sobre os alunos, tocando os seus corações, renovando as suas mentes, dando ensejo às grandes resoluções espiritualizantes”.

DIRIGENTES DE TURMAS

“O Trevo” (Agosto/74) - Edgard Armond

No funcionamento da Escola, o dirigente de turmas é o pivot em torno do qual giram a assiduidade, o interesse pelo ensino, o esforço da reforma íntima, a perseverança nesse esforço, e o aproveitamento geral do trabalho.

O dirigente faz a turma: bom dirigente significa bons resultados finais e vice-versa.

Para um bom dirigente não basta a vontade de sê-lo, nem somente a boa vontade dos aprendizes; são necessários outros requisitos:

- 1) Capacidade de comunicação com os aprendizes;

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

- 2) *Boa integração nos conhecimentos doutrinários e, sobretudo, nas finalidades essenciais da Escola;*
 - 3) *Vida limpa, inatacável, doméstica e social, para poder exemplificar a autoridade moral;*
 - 4) *Ser objetivo, ter facilidade de expressão, e capacitação pessoal no campo da reforma íntima;*
 - 5) *Respeitar e fazer respeitar a conceituação doutrinária dos programas da Escola e sua finalidade evangélica;*
 - 6) *Sensibilidade didática, para manter o interesse e a progressão do esforço de reforma íntima da turma que dirige, fugindo à mecanização e à simples intelectualização do ensino;*
- Essas condições caracterizam um dirigente ideal e, quando ele preenche a todas estas exigências, atingimos a finalidade da Escola”.*

A DIREÇÃO DA TURMA

Ney Pietro Peres

“Atribuições do Dirigente da Turma

- 1) *Orientar o aprendizado do aluno, segundo as finalidades e objetivos da Escola;*
- 2) *Através da análise pessoal de cada aluno, procurar os meios para quando necessário, por solicitação do interessado ou na devida oportunidade, fornecer-lhe orientação, dentro do âmbito da Escola, nos seus problemas de ordem espiritual ou mesmo daqueles originados do cotidiano;*
- 3) *Investigar as causas das oscilações de freqüência dos alunos, providenciando soluções;*
- 4) *Cuidar para que toda a matéria exposta seja dada dentro dos princípios evangélicos nos quais a Escola se pauta;*
- 5) *Supervisionar os serviços nas Cadernetas Pessoais, dos Testes, dos Cadernos de Temas, e os trabalhos de Secretaria em geral;*
- 6) *Encaminhar e incentivar os alunos que possam ser aproveitados nos trabalhos do Centro e nas frentes de trabalhos, junto às favelas;*
- 7) *Receber e transmitir avisos e apelos, prestar esclarecimentos e divulgar, quando julgar conveniente;*
- 8) *Dar as notas da Caderneta Pessoal, do Caderno de Temas e dos trabalhos prestados, complementando as notas de freqüência e do exame espiritual, calculando a média final em cada estágio, conforme a circular 03/74”.*

O VALOR DO INSTRUTOR

“O Trevo” - (Junho/75) - Edgard Armond.

“Em uma turma formada por aprendizes conscientizados, o valor do instrutor avulta de forma singular, pois nele os aprendizes depositam suas melhores esperanças de apoio irrestrito e de assistência carinhosa, para a aquisição dos conhecimentos doutrinários e garantia do êxito dos seus esforços na luta pela reforma íntima, que é fator indispensável do trabalho comum.

Se o instrutor, em todos os sentidos, se mostra à altura da tarefa que lhe foi atribuída, e se for idealista e sincero, sua alma irá toda inteira nos ensinamentos que veicula, nos pensamentos que emite, no afã dignificante de esclarecer, orientar e amparar os aprendizes na sua luta de auto-aperfeiçoamento.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

E, quanto a estes, quando animados pelos mesmos ideais elevados, apoiam-se também uns aos outros, beneficiando-se mutuamente; formam assim um conjunto de forças construtivas e realizadoras, que garantirão os melhores resultados ao termo final dos esforços comuns.

Empolgados pelos que aprendem, enlevados pelo ambiente harmonioso das aulas e pelas revelações que o instrutor, dentro dos programas, transmite e exemplifica, unem-se a todos, irmanam-se, fraternizam-se nas alegrias da mesma ansiedade final de se fazerem discípulos (naturalmente não se trata de ansiedade movida por vaidade pessoal, mas pela elevada aspiração de seguir as determinações de Jesus).

E, sobre esse panorama espiritual elevado, que a todos beneficia, acrescentam-se ainda as interferências do Plano Espiritual Superior, cujos influxos estimuladores valem como poderoso auxílio à evangelização buscada nos termos recomendados pelo Divino Instrutor Jesus.

Nesse trabalho o instrutor é elemento relevante e sua tarefa jamais poderá confundir com as dissertações frias de matéria intelectual, que atinge mais o cérebro que o coração, com desprezo evidente do elemento místico - o poderoso estimulador e mantenedor da fé”.

Funções Atribuídas ao Secretário da E A E (em sala)

“O secretário exerce um papel importantíssimo no conjunto de dirigentes de uma turma. É de suma importância que o secretário conheça bem os alunos, e controle, por meio de listas, as entregas e devoluções de testes e cadernos, exames espirituais, trabalhos que fazem etc.

Deve ter uma ficha completa de cada aluno, anotando as suas possibilidades, registrando ainda tudo quanto possa ser útil em auxílio do aluno.

As cadernetas pessoais devem ser submetidas a uma triagem, verificando se nelas estão contidas as obrigações pedidas pelo dirigente, nas várias fases da escola”. (fonte: Vivencia do Espiritismo Religioso, 6ª edição, página 88 e 93)

Atribuições do Secretário de Turma. (em sala)

- Compete ao secretário providenciar a distribuição dos testes da Escola aos alunos;
- Aferir as respostas apresentadas pelos alunos nos testes da caderneta, separando aqueles que devem merecer atenção especial, seja por preenchimento insuficiente, incorreto ou ainda pelos aspectos de: formação espiritual, evangélica, doutrinária e intelectual, que mereçam ser acompanhados mais de perto pelo dirigente, o qual notificado deverá prestar orientações objetiva;
- Compor os relatórios da turma;
- Controlar a frequência e pontualidade dos alunos, fornecendo ao dirigente a relação dos atrasos no final de cada estágio para cálculo de nota;
- Controlar a arrecadação dos fundos enviados pela turma nas campanhas financeiras, no âmbito da própria turma;
- Arquivo de documentação referente à turma;
- Levar ao conhecimento do dirigente, os nomes dos alunos que tenham atrasos frequentes
- Demais serviços correlatos de secretaria”

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Atribuições para Coordenadores da E A E D

As recomendações das páginas anteriores (do Livro Vivência do Espiritismo Religioso) também se aplicam na EAED, quanto ao COORDENADOR DO TRABALHO. Além delas, temos as funções específicas da EAED.

Coordenador do Trabalho

Na EAED, temos o Coordenador do Trabalho, que supervisiona, apóia e garante todo o funcionamento do trabalho. Veja ilustração à página 24.

Atribuições:

- Manter a sintonia durante o trabalho, principalmente se não houver atividade.
- Indicar o responsável pelo intercâmbio mediúnico (ou convidar um médium para realizar o intercâmbio) nos dias pré-determinados.
- Sempre que possível e necessário, ler as cartas, para sentir e conhecer cada um.
- Estar sempre atento para que a EAED seja a mais próxima possível da EAE (em sala).
- Programar os exames espirituais, da EAED, a serem realizados.
- Garantir a realização do exame comunicando à equipe o devido agendamento.
- Realizar, em conjunto com o Dirigente, todas as tarefas decorrentes do exame, tais como: análise da frequência e dos trabalhos realizados pelo aluno, avaliação da caderneta e a afixação das notas e mensagens na caderneta.
- Quando necessário encaminhar e acompanhar a ficha do aluno para tratamentos e vibrações espirituais.
- Realizar, em conjunto com o Dirigente, todas as tarefas decorrentes do exame, tais como: análise da frequência e dos trabalhos realizados pelo aluno, avaliação e a nota na caderneta.
- Estar atento às normas e acontecimentos da Casa e da Regional, como reciclagens, reuniões e eventos. Participando e incentivando a participação de toda a equipe. (jamais permitir o isolamento do trabalho. Precisamos sempre estar integrados)
- Acompanhar a evolução do trabalho, através de reuniões regulares e programadas com a equipe. (se possível mensalmente). Fazer uma Estatística das Atividades..
- Criar com a equipe, meios, métodos e recursos para diluir as dificuldades.
- Distribuir os alunos novos entre os Dirigentes, dando preferência ao Dirigente com menor número de alunos. Auxiliando o Dirigente a confeccionar a carta.
- Avaliar e decidir, em conjunto com a equipe quanto a aceitação da matrícula, Principalmente em casos de exceção (conforme página 35 e 36).
- Assessorar cada Dirigente, nas dúvidas de:
 - ⇒ Esclarecimentos doutrinários;
 - ⇒ Identificar e orientar as dificuldades do aluno: a) na utilização da caderneta; b) na participação em trabalhos de ordem social ou espiritual; c) nas necessidades de ordem espiritual ou de reforma íntima;
 - ⇒ Na dificuldades do dirigente em revisar a caderneta (quanto ao aspecto técnico).
 - ⇒ Nas anotações do aluno em seu relatório (este relatório é definido pela equipe, quanto a necessidade e a forma);
 - ⇒ Na redação das cartas. (acompanhar as redações, ler sempre o que foi enviado);
 - ⇒ Acompanhar anotações feitas pelo dirigente, no relatório do aluno (este relatório é definido pela equipe, quanto a necessidade e a forma).

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Atribuições para Dirigente de Aluno da E A E D

As recomendações colocadas nas páginas anteriores (retiradas do Livro Vivência do Espiritismo Religioso) também se aplicam na Escola à distância, quanto ao DIRIGENTE DE ALUNO.

Além destas, temos as funções específicas da Escola de Aprendizes do Evangelho à distância.

Dirigente de Aluno

O Dirigente de Aluno tem o mesmo papel do Dirigente de Turma (em sala). Então por que Dirigente de Aluno, e não dirigente da Turma? Porque aqui falamos de alunos individuais e, neste caso, não temos turmas fechadas, que começam e terminam juntos, pois temos solicitações de matrículas praticamente todos os meses.

Então o Dirigente de aluno trabalha com alunos, em etapas diferentes, ou em números diferentes de aulas.

Isto é prático e simples porque trabalhamos com o papel ou o arquivo, e no momento de colocar no envelope ou enviar por email é indiferente o número da aula enviada. Apenas o dirigente precisa ter atenção com o que esta sendo enviado. Estar atento ao tipo de remessa, deve observar a quantidade e qualidade do que é enviado.

Atribuições:

- Assim como o Coordenador, ele deve estar atento para alcançar as necessidades dos alunos ultrapassando as fronteiras daquilo que o aluno escreve, buscando sentir as “entrelinhas”. Isto é sentido através da leitura dos temas, das cartas e das questões.
- Portanto são suas atribuições ler tudo que vem do aluno. Temas, questões e cartas.
- Sua tarefa principal é confeccionar uma carta mensalmente, procurando:
 - = Estreitar laços de amizade e fraternidade.
 - = Esclarecer dúvidas doutrinárias ou questões de conteúdo ou orientações espirituais.
 - = Cuidar para que a carta não se torne um questionário.
 - = Dedicar em cada carta, uma parte para falar dos objetivos das aulas que estarão sendo enviadas. De forma a extrair a essência para estimular a reflexão do aluno sobre o assunto estudado. Estes objetivos encontram-se na parte administrativa do material específico para o trabalho.

OBS: Há alunos que não enviam a carta ou escrevem pouco. Cabe ao dirigente de forma sensível “tocar” o aluno. Para tal os objetivos das aulas auxiliam muito. (Ver estudo sobre cartas na página 38 e 39). Lembrar que este é o elo entre dirigente e aluno, por esta razão não deve faltar, pois muitas vezes é através de pequenas colocações na carta que o Dirigente consegue alcançar as dificuldades do aluno.

- O dirigente deve responder todas as perguntas do aluno, didáticas ou pessoais. Adiar só quando depender de pesquisa. Deve ainda tomar cuidado com as questões de respostas pessoais, respeitar as reflexões do aluno. Mas sem deixar de orientá-lo.
- Cabe ao Dirigente subsidiar o aluno, para que ele faça uma opção consciente do seu ingresso na FDJ. Para tanto, consideramos muito importante o conhecimento das Fraternidades, que podem ser encontradas no livro Vivência ou no livro “O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades” de autoria de Martha Gallego Thomaz. Isto já está garantido através das instruções 8^a, 9^a, 45^a, 46^a, de acordo com o programa. Porém o dirigente deve observar o entendimento e amadurecimento do aluno. E subsidiá-lo se necessário.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

- Estimular a iniciação do aluno é tarefa básica do dirigente (rever as páginas 26 a 29).
- Participar sempre o coordenador do trabalho sobre todas as dificuldades e problemas de cada aluno. Dividindo as preocupações, em atitude de equipe.
- Se o Dirigente precisar se afastar temporária ou definitivamente, deverá antes, fazer carta a cada aluno indicando o novo Dirigente, pedindo a compreensão para a fase de adaptação que tende a ser tranquila porque o aluno é informado desde o início que o trabalho é em equipe. (ver página 34)
- Não podemos esquecer que o aluno não nos pertence, somos apenas instrumento. Lembrando JESUS “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor” Mateus cap. 24 ver. 42. Por isso as nossas anotações devem ser completas e legíveis para que outra pessoa dê continuidade.
- Recomendar ao aluno que organize devidamente todo seu material em uma pasta, separando em quatro (4) divisórias (aulas, temas, instruções e cartas ou outros).
- Corrigir as tarefas, se o secretário não o fez.

OBS: Também o dirigente deve ser zeloso com o material do aluno: *jamais rasurar*, por esta razão acrescentou-se na própria aula um “Espaço para o Dirigente (ver itens finais das atribuições do secretário na página 34).

Requisitos para ser Coordenador do Trabalho ou Dirigente de Alunos

Coordenador e Dirigente devem preencher todas as disciplinas e requisitos para serem dirigentes de EAE em sala contidos no Livro Vivência do Espiritismo Religioso, e também das normas exigidas pela Regional da Aliança a qual o Centro Espírita estiver Integrado. Abaixo relacionamos e reforçamos alguns desses requisitos:

- De preferência, ser discípulo, mas na impossibilidade poderá o trabalhador estar no período probatório ou no terceiro ano de Escola. (de acordo a Regional).
- Ter feito o curso de dirigente de EAE e ter sido aprovado.
- A partir do momento que assumir a EAE à Distância deverá participar em todas as reciclagens e reuniões realizadas para os dirigentes de EAE, na casa ou na regional.
- De preferência, estar atuante na assistência espiritual, o que lhe proporcionará uma sintonia maior com o Plano Espiritual Superior.
- Cumprir com todas as disciplinas e requisitos solicitados pela Casa a que ele pertença.
- Ser responsável: Deverão estar cientes que a EAE à Distância não é mais um trabalho de assistência espiritual, que a qualquer momento poderá trocá-lo por outro trabalho da mesma natureza. Pois quando um dirigente assume uma turma pessoalmente ele se vincula a ela pelo menos por 4 anos, e aqui na EAE à Distância não há diferença. É preciso assumir a turma com responsabilidade, e com o Coordenador do trabalho, levar os alunos a caminharem. *São como condutores de suas vidas*. (páginas 26 a 29).
- Recomendamos que assuma esse trabalho, discípulos que já tenham dirigido turmas em sala de aula.

OBS: Recomendamos que o Coordenador preencha todos os requisitos: Ser Discípulo, ter sido aprovado no o curso para dirigentes *e já ter dirigido EAE presencial*, pois no desempenho de suas funções será responsável pela caderneta do aluno.

- Quanto ao Dirigente é possível desempenhar suas funções sem cumprir todos os requisitos *porque será apoiado e orientado* pelo coordenador.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Atribuições para o Secretário da E A E D

Todas as recomendações que foram colocadas nas páginas anteriores (retiradas do Livro Vivência do Espiritismo Religioso) também se aplicam na Escola à distância, quanto ao SECRETÁRIO. Além destas, temos as funções específicas da Escola de Aprendizes do Evangelho à distância.

Secretário do Trabalho

Enquanto na EAE em sala, o secretário é chamado de Secretário de Turma, porque acompanha uma turma específica, no trabalho de EAE à distância, o secretário é chamado de **Secretário do Trabalho**, porque acompanha todo o trabalho da correspondência ou email, que por suas características, pode ter alunos em vários estágios da escola (aprendiz, servidor, etc.).

Atribuições:

- Abrir a correspondência, conferir se tem o nome do aluno nas folhas (teste, tema, questões abertas das aulas, etc.). Se não tiver, colocar o nome do aluno em todas as folhas.
- Conferir sempre o endereço do aluno, pois pode acontecer alguma mudança.
- Dar baixa da remessa recebida do aluno anotando no Cronograma de Remessa a data de chegada da mesma, e o valor de contribuição do aluno. (se houver)
- Separar previamente toda a remessa que será enviada ao aluno, deixando tudo na pasta do mesmo, para que haja agilidade no momento de utilização. A remessa compreende: testes, instrução, tema, (jornal da casa, quando houver), o Trevo, testes da caderneta quando necessário, mensagem do plano espiritual e outras.
- Anexar à remessa os testes de caderneta pessoal, de acordo com o Programa da EAE
- Anotar no Cronograma de Remessa do Aluno a próxima remessa que será enviada.
- Fazer o endereçamento da correspondência ao aluno, bem como o envelopamento de toda a remessa. Sempre individual mesmo que para o mesmo endereço. Ver item obs.
- Ser responsável de encaminhar ao correio ou por email (ver página 45) as remessas respondidas na semana. **OBS: Esta tarefa pode ser realizada por outra pessoa da equipe. Por facilidade de localização ou de uso de internet.**
- Organizar de um modo geral todo o material da EAE à Distância
 - = Ser responsável pelo controle das cópias de todo o material da EAE à Distância, bem como providenciar as que estão faltando nas pastas de arquivo.
 - = Ser responsável pelo controle de material de escritório utilizado na EAE à Distância bem como a aquisição de novos materiais para reposição tais como: envelope, caneta, cola, papel para carta, grampos, cliques, carbono, caderneta, marca texto, etc
- Organizar a contabilidade:
 - = Verificar os livros a serem enviados aos alunos, bem como o controle da quitação dos mesmos junto à livraria do Centro
 - = Anotar no caderno de despesas/receitas todos os gastos realizados pela EAED tais como xerox, correio, papelaria, etc, sendo que todos os gastos devem ter seu comprovante (recibo, nota fiscal);
 - = Anotar neste caderno em separado os valores recebidos dos alunos ou de doações.
 - = Fazer o arquivamento de todas as notas fiscais e recibos em pasta específica.
- Dar suporte administrativo a toda equipe, sob orientação ou em conjunto com o coordenador do trabalho.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

- a) Na parte administrativa, de acordo com a equipe e se tiver facilidade pode:
- = confeccionar impressos aos alunos comunicando alterações de endereço, dia do trabalho, e todos os demais procedimentos administrativos sob pedido do dirigente ou coordenador do trabalho.
 - = Confeccionar lembretes aos Dirigentes das datas dos exames espirituais, bem como das caravanas dos alunos.
 - = confeccionar planilhas ou formulários para uso da equipe
- b) Na parte didática - auxiliar o dirigente e já se preparando para no futuro ser um dirigente, o secretário pode:
- = Fazer a conferência técnica de todos os exercícios enviados pelo aluno (exceto temas), de acordo com o gabarito da EAE à Distância, utilizando-se do espaço para o Dirigente que consta em todas as aulas, colocar ali pelo menos uma rubrica o que demonstra ao aluno que seus exercícios foram lidos.
 - = Se houver respostas incorretas, fazer correções discretas (de preferência a lápis) pode-se usar uma observação no verso, dizendo o parágrafo e página em que está a resposta, ou fazer uma reflexão para esclarecê-lo. Nunca rasurar as lições do aluno. Não usar as expressões “certo ou errado”.
 - = Fazer lembretes para o dirigente saber onde reforçar o estímulo ao aluno através da carta.

Observações:

- Recomendamos que a equipe realize sempre reuniões entre si onde é possível aparar arestas pequenas, que podem crescer quando negligenciadas.
- O respeito pelo cargo é importante. Que cada um se concentre em sua função. Mas que isto não prejudique o sentimento de solidariedade. Buscando uns auxiliar os outros.
- Há algumas atribuições que podem ser realizadas por aquele que tiver maior facilidade, independente de cargo.
- É indispensável que a equipe seja formada por pessoas que formem um grupo coeso. Onde a solidariedade e fraternidade imperem entre elas.
- Recomendamos que a caderneta seja vistoriada por aquele que possui os requisitos para tal.
- Mais uma vez reforçamos que **o aluno não nos pertence**, ele precisa saber que faz parte de um contexto maior. A casa, a regional e a Aliança. E que é dirigido por uma equipe.
- Caminhar em parceria com a espiritualidade é uma medida que garante sempre o bom resultado da Escola. Preocupar-se com a formação e manutenção da **Cúpula Espiritual**.
- sobre mediunidade ler página 48.
- **Individualidade do Aluno:** A Salvação é individual, por esta razão tudo deve ser individual inclusive o envio por correio, mesmo que o endereço seja igual. Exceto se for um grupo de estudos. Há casais que formam grupo de estudo, neste caso segue um só envio. Há casais que realizam a EAED individualmente neste caso seguem dois envios pelo correio ou pelo email.
- Todo o trabalho de envio e recebimento de remessas de aulas pode ser também realizado por e-mail. Nesse caso, a forma de arquivamento e a metodologia, fica a critério da equipe. (ver página 45).

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Da matrícula e Do Aluno – Impossibilidade ou dificuldade

DA MATRÍCULA

Ao receber um pedido de matrícula o coordenador deve observar, se na cidade onde o aluno está se tem casa integrada ou inscrita à Aliança Espírita Evangélica.

Não havendo, encaminha-se a ficha de matrícula e o Boletim Informativo, (conforme descrito na parte administrativa do material). Pois foi principalmente para estes casos que a EAED foi criada (livro “Guia do Aprendiz” de Edgard Armond no item 12).

Porém se há casa integrada ou inscrita à Aliança, é necessário que o dirigente informe o aluno da existência desta(s) casa(s).

Enviando carta fraterna, manuscrita, expondo e incentivando os benefícios, a seu favor ao realizar a Escola em sala de aula, pelo amparo e vivência com o grupo. Encerrar a carta colocando-se a disposição para qualquer necessidade.

Se o aluno retorna ou de início aponta impossibilidades ou dificuldades para a frequência em sala de aulas, o dirigente deve utilizar-se de sensibilidade e responsabilidade para tal avaliação.

Lembrando que, impossibilitado real significa: pessoas enclausuradas em residência, presídio ou instituição, estando impossibilitadas de locomoção; profissionais que trabalham em turnos de revezamento permanente. (ver item seguinte)

Sugerimos que todas as exceções sejam analisadas com sensibilidade, cautela e bom senso. Lembrando o nosso compromisso com os critérios adotados neste trabalho.

Conforme o Evangelho “Seja seu falar, Sim, Sim, Não, Não”.

Observações: As exceções devem ser analisadas com a equipe e diante de dúvidas o dirigente deve buscar recursos e orientações junto aos companheiros, até de outras casas, que também tenham a EAED. Lembrando que somos Aliança; O aluno quando aceito em condições de exceção deve ter conhecimento da perda que vivenciará, pois a convivência com o grupo é de grande valor. Sozinho ele terá mais dificuldades.

DO ALUNO

De onde vem e quem são.

- Da divulgação por vias normais de comunicação junto à casa, regional ou cidade.
- Da própria casa identificando-os entre assistidos e alunos
- De familiares ou amigos dos voluntários ou assistidos da casa espírita.

São pessoas interessas em EAE mas que se encontram Impossibilitados de freqüentar.

Dificuldade ou Impossibilidade:

É sempre bom reforçar que a EAED não compete com a EAE, pois é uma ferramenta para atender o interessado que se encontra na condição de “**IMPOSSIBILITADO REAL**”

Mas muitas vezes somos procurados por pessoas com dificuldades sérias e que geram dúvidas se é uma exceção aceitável ou se é necessidade de melhor orientação.

Devido à grande importância do assunto e diversidade de situações analisaremos com mais detalhes, inclusive com exemplos de situações que vivenciamos no decorrer destes anos da existência deste trabalho.

- a) **Profissionais:** O que define como pessoa “impossibilitada real” é o rodízio permanente de horário, as vezes o profissional trabalha em área administrativa e tem horário fixo de trabalho, mesmo sendo ele, por exemplo, médico ou policial, etc...

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Hoje a modernidade vem aumentando muito a quantidade de empregos com a exigência de rodízio permanente de horário. Temos: supermercados, clínicas veterinárias ou pet shop, lembrando ainda o setor de lazer, o setor de limpeza, os seguranças e os motoristas. Devemos evitar nosso preconceito com rótulos.

b) **Enclausurados:** Presidiários ou internos em instituições ou acamados em lares.

c) **Doentes:** Também com pessoas doentes encontramos muitas diferenças pois há doentes que podem e devem ser transportado e há aqueles que vivem verdadeiramente enclausurados tendo o hospital como residência fixa.

Exemplos de Dificuldade ou impossibilidade:

Para melhor compreender devemos diferenciar dificuldade de impossibilidade.

A diferença é bastante sutil, por esta razão daremos a seguir alguns *exemplos de situações que vivenciamos no decorrer destes anos da existência deste trabalho:*

Exemplo 1: Voltou a estudar, além de trabalhar.

Orientação da eaed: Pode realizar a Escola em final de semana.

Exemplo 2: Deu a luz e não tem com quem deixar o bebê.

Orientação da eaed: Com vibrações e o firme desejo a espiritualidade proverá uma solução diferente de fazer a Escola à distância.

Exemplo 3: Precisa dedicar-se mais aos problemas familiares..

Orientação da eaed: Devemos reservar um tempo para nosso crescimento pessoal. Seremos mais atuantes se estivermos melhores preparados. A convivência nos auxiliará a administrar o tempo entre nós e o outro.

Exemplo 4: Não tem tempo para ir ao centro.

Orientação da eaed: Também não terá tempo de estudar para a EAED. No grupo encontrará sugestões e apoio para melhor administrar o tempo.

Exemplo 5: Ele é médico de um ambulatório de um posto de saúde.

Orientação da eaed: Ambulatório e posto de saúde não trabalham em rodízio permanente de horário. O emprego possibilita a frequência em sala. Só o rodízio permanente de horário o torna impossibilitado real.

Exemplo 6: Locomove-se com o uso de muletas.

Orientação da eaed: Devemos permitir que a pessoa faça sua parte. Este será um esforço saudável e benéfico. Deambular (andar com dificuldade) é muito importante para a pessoa

Exemplo 7: Locomove-se com o uso de cadeiras de rodas.

Orientação da eaed: Podemos facilitar o transporte. Transportá-lo até a casa espírita é mais produtivo para ele e para o grupo é em uma oportunidade de fazer caridade

PARA DIFERENCIAR BASTA FAZER AS SEGUINTESS REFLEXÕES:

Estes são exemplos onde vemos que basta algum esforço, para vencer o obstáculo.

Os dirigentes devem estimular este esforço, incentivando sempre para a EAE presencial.

- A Escola a Distância não pode competir com a Escola presencial (em Sala).
- Na Escola a distância o aluno perde o grande benefício da companhia do grupo.
- Na Escola a Distância o aluno estuda mais, para muitos, isto é um empecilho.

O dirigente deve avaliar com sensibilidade e responsabilidade, buscando sempre o crescimento do aluno

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Orientações Específicas Sobre Alunos Reunidos em Grupos

Todas as atribuições e recomendações anteriores servem também para a Direção de alunos que se reúnem em grupos de estudo, mas neste caso temos alguns itens a mais:

- **QUANTO AO GRUPO:**

Os problemas podem ser contornados, evitados ou até resolvidos com algumas medidas prévias, que buscamos detalhar, a seguir:

Procedimentos: - Na primeira instrução (enviada na 1ª aula do CB e na 1ª aula da EAE) trabalhamos pontos de ordem prática, no sentido de orientar o aluno quanto a forma de proceder o funcionamento do grupo. Bem como de prever acontecimentos que venham a desvirtuar o objetivo das reuniões. Estes devem sempre que necessário serem retomados,

Ficha de Informações: - Um instrumento através do qual se conduz o grupo a uma postura participativa, evitando o surgimento de lideranças, que venham a ser prejudiciais. Para o dirigente esta ficha é um instrumento de observação que lhe permite o toque de alerta quando perceber que um aluno esteja inativo ou com excesso de atividade.

Pontos fortes que podem ser sempre observados, através da ficha, são:

- Quando não há rodízio nas tarefas, principalmente a de coordenador do dia.
- Quando as respostas tem sempre o mesmo tipo de linguagem, indicando a participação excessiva de um só aluno.
- Quando ela é preenchida sempre com a mesma letra

Planejamento do tempo: - Em todas as aulas, consta o tempo destinado a cada parte, a principal tarefa do aluno “Coordenador do dia”, é controlar para que as tarefas se cumram no tempo previsto.

Há aulas que foram elaboradas com maior número de questões, porque o assunto não requer discussões mais profundas. Sabemos que com a leitura prévia em casa, a tarefa de responder será mais rápida. O apontamento do tempo, evita a dispersão do assunto, coordena as tarefas a serem realizadas e está bem sinalizado nas aulas.

- **QUANTO AO COORDENADOR:** - Terá acréscimo de preocupações e de tarefas:

- = Colocar sempre o endereço do grupo em vibrações
- = Colher a mensagem mediúnica para o grupo, nos exames ou consultas espirituais.
- = Estar sempre atento em conjunto com o Dirigente acompanhando a evolução, do grupo sem perder de vista cada aluno. (como é EAE presencial - em sala)

- **QUANTO AO DIRIGENTE:** - Terá acréscimo de preocupações e de tarefas:

- = Mais tarefas a corrigir. Pois terá a parte de lições do grupo e a parte individual. Por esta razão que o grupo deverá devolver as tarefas semanalmente. Para impedir um acúmulo inviável de correções.
- = Recomendamos ainda que, se o grupo de alunos for grande, deverá ter dois ou mais dirigentes (para esse mesmo grupo)
- = Recomendamos também que, se a equipe assumir um grupo, não deve assumir alunos individuais. Mesmo que o grupo não seja grande. (exceto no caso de casais)

- **QUANTO AO SECRETÁRIO** - Terá os seguintes acréscimos:

- = Terá mais envelope a subscrever, pois a remessa deve ser enviada em um envelope grande com quatro menores (em cada envelope menor uma aula devidamente datada), para o grupo abrir e estudar a cada semana. Exige controles mais detalhados.
- = Deve fazer um controle pessoal, pois estes envelopes serão devolvidos semanalmente (ver item Fluxo de Trabalho) **REPETINDO:** A Remessa vai inteira e volta em partes.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Carta aos Alunos Individuais e em grupos

Por que a Carta é importante?

- Elo de ligação entre o Dirigente e o aluno.
- Rompe a barreira da distância, formando um elo de amizade e fraternidade.
- É o instrumento que possibilita o entrosamento entre o dirigente e o aluno, e coloca em prática as atribuições do dirigente que são:
 - = Palavras constantes de incentivo na Reforma Íntima, fugindo da mecanização e intelectualização; na elevação do padrão vibratório; estímulo ao trabalho em benefício do próximo.
 - = Orientar o aprendizado segundo as finalidades da Escola (objetivos constantes no Material específico para EAED).
 - = Adotar a postura fraterna fugindo das expressões frias e intelectuais que atingem mais o cérebro que o coração. Utilizando-se de citações do evangelho.
- Proporciona abertura para uma melhor aceitação por parte do aluno, quando há indicação de tratamento ou reprovação no exame espiritual, ou qualquer outra orientação do plano superior.
- Esclarece o aluno quando da implantação da caderneta que a revisão será feita pela equipe do trabalho e a cada três meses.
- A carta tem papel importante no amadurecimento do aluno, visto que auxilia no processo de despertar para a reforma íntima.

Aspectos relevantes da carta

- Escrever sempre em nome da Equipe/Casa a que pertença e sempre utilizar o “nós”.
- Colocar o nome de toda a equipe de trabalho, para o aluno saber quem são os trabalhadores da EAE à Distância; Para que nas situações de contratempo o aluno não se sinta prejudicado e lesado na sua intimidade, com troca de dirigente.
- É uma tarefa que desenvolve a sensibilidade do Dirigente. Quando há estreita ligação com a espiritualidade, no decorrer dos meses passamos a conhecer o aluno e senti-lo mais de perto, como ocorre na Escola em sala.
- Iniciar ou encerrar todas as cartas com mensagens de livros espíritas (colocar a fonte)
- A carta não deve determinar ao aluno que faça ou não determinada coisa, numa situação de conflito é preciso apoiá-lo para que ele por si só encontre o melhor caminho para solucionar o problema.
- Confeccionar a carta sempre em duas vias, sendo que a cópia deve ficar arquivada. Lembrar que a carta é para o aluno, nunca devemos utilizar referências, à nossa própria pessoa. Quando citar algum exemplo, utilizar-se da 3ª pessoa do plural (exemplo: nós conhecemos casos).

Para grupos de estudo:

O referencial do dirigente de sala é sempre o grupo, para quem ele dirige as orientações e recados. Desta forma as cartas, conforme as explicações acima são sempre direcionadas ao grupo.

Muitas vezes alunos buscam diretamente o dirigente por dúvidas ou problemas particulares. Para isto todos devem ter o endereço de contato com o dirigente. Neste caso respondemos diretamente a ele em seu endereço pessoal, usando assim de discrição.

Outras vezes é o dirigente que percebe dificuldades específicas de um aluno e se sentir necessidade de uma conversa mais pessoal, deve escrever-lhe no seu endereço pessoal. podemos ainda orientar o aluno através da folha de reflexão individual em todas as aulas.

Diferentes fases nas cartas:

Fase 1:

Avisar o aluno que o trabalho é em equipe

Até a segunda ou terceira remessa da E.A.E. é um período onde haverá a formação do laço de amizade, o Dirigente poderá, caso o aluno seja introvertido, fazer perguntas do trabalho, família, estudo, outros... para poder romper as dificuldades do próprio aluno, estimulando-o e encorajando-o a escrever e a falar de si, conquistando sua confiança. (importante sempre ver arquivo de outras cartas para manter continuidade.

Ser carinhoso e envolvente, pois ainda neste período o aluno é normalmente mais consolado, em função do grau de aprendizado e amadurecimento, outros alunos, porém, após algumas remessas demonstram um grau maior de entendimento.

Existem alunos que chegam à última fase como se estivessem na primeira, sendo que muitas vezes o Dirigente e o plano maior empenharam-se em esforços contínuos para despertá-lo, confirmando todo esse processo de falta de amadurecimento no exame espiritual, onde a equipe espiritual orienta que o aluno não tem condições de ingressar no período probatório, ou de avançar o ano seguinte devendo retomar em algum ponto.

Fase 2:

Compreende da terceira ou quarta remessa até o primeiro exame espiritual

Nesta fase onde o aluno começa a se conhecer enfrenta as conturbações da mudança de extremos, antes a ociosidade e a falta de informação, agora a pressa de conquistar o tempo perdido e fazer toda a reforma de uma vez; Ou ainda em alguns casos a fase do espelho, ver nos outros, aquilo que está dentro dele, a reforma na família, no trabalho, etc. menos nele próprio.

Fase de identificação dos defeitos e vícios. Início do processo de combate.

Devemos reforçar o valor da disciplina para a formação da *“Cúpula Espiritual”*.

Fase 3:

Compreende a partir do primeiro exame até o segundo exame (o segundo ano)

Nesta fase, já passado o período de euforia das descobertas; apesar das dificuldades enfrenta os conflitos interiores com mais consciência e raciocínio. Devendo ser estimulado para, a cada dia se vigiar mais, concorrendo para seu próprio engrandecimento espiritual.

Devemos estimulá-lo ao trabalho em benefício do próximo como meio também de poder trabalhar seus sentimento e conquistar novas virtudes.

Fase 4:

Compreende a partir do segundo exame até o terceiro (terceiro ano).

Nesta fase o aluno já deverá estar trabalhando assiduamente em prol do próximo esteja ele num centro espírita ou não.

Já se identificou plenamente com o processo de reforma íntima, sentindo no seu íntimo a necessidade de transformação e não somente uma disciplina que deve ser cumprida para a escola.

Fase 5:

Compreende do terceiro exame até período probatório.

Período de continuidade do processo de Reforma Íntima, de trabalho, e também de reflexão para seu ingresso na F.D.J.

Lingüística

Estas páginas nos trazem informações úteis mas precisamos estar atentos para que não sejam utilizadas como “receitas” de cartas perfeitas. Em nosso trabalho devemos lembrar que a relação entre dirigente e aluno deve ser no nível de camaradagem, de amizade e muitas vezes estas regras devem ser “quebradas”

Conceito de Comunicação

Comunicação (latim=comunicare) – tornar comum, partilhar, trocar opiniões, conferenciar. Elemento fundamental no relacionamento, na socialização e na convivência em grupos de qualquer espécie; Qualquer que seja a formas de comunicação, nela se pressupõe: Emisor, Receptor, Mensagem, Código, Retorno, Canal de Comunicação

Comunicação Escrita

A escrita eficiente requer: Conhecimento do assunto, Análise das necessidades do aluno, Um planejamento para atingir o objetivo, A boa escrita sempre começa com três Cs: C de Claro, C de conciso e C de coerente.

Abordagem Sistemática

Perceba as necessidades do aluno, Separe o material de apoio, Estabeleça idéia clara sobre o que escrever, Planeje (conheço o assunto?,conheço o aluno? É necessário escrever sobre isso?)

Elimine palavras desnecessárias. Organize sua escrita: (cada assunto num parágrafo, ordem cronológica, ordem de importância, do item geral para o específico)

AMBIENTE AUTORITÁRIO: Predomina verbo de ação no modo imperativo – exprime ordem, proibição, pedido Constantes palavras de incentivo, motivação e cobrança de postura e Sintonia Espiritual com mentor da turma;

Exemplos: Volte logo; Não fiquem; Sede prudentes; “*Admiro-me de que, assim tão depressa, passeis daquele que vos chamou a graça do Cristo, para outro evangelho. Evidentemente não existe outro evangelho, a não ser o do Cristo*” (Paulo – Gálatas 1)

AMBIENTE DEMOCRÁTICO:

Predomina o verbo no modo indicativo – exprime um fato certo, positivo. Constantes palavras de incentivo, motivação Sintonia Espiritual com mentor da turma.

Exemplos: Vou hoje, bateis e acheis. “*Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo*”

AMBIENTE BONZINHO:

Predomina o verbo no modo subjuntivo – enuncia um fato possível, duvidoso, de maneira vaga, imprecisa; Presença de verbo composto ou no tempo futuro; Escrita sem fundamentações; Utilização das frases, há pareceria que, se puder, sugerimos, acho que, talvez tenha sido. Falta de sintonia espiritual.

Exemplos: É possível que; Se você trabalhasse. Há um certo conflito em seu íntimo.Sugerimos que faça evangelho diariamente para seu fortalecimento. Parece que você não está

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

assimilando os ensinamentos da Escola. Por favor, você deverá retornar a utilizar a caderneta pessoal.

Regras práticas para a confecção das cartas

O texto precisa ser **LEGÍVEL** e **INTELIGÍVEL** (o outro precisa entender)

- Não omita dados importantes.
- Seja preciso. Seja prático e objetivo
- Separe e organize as informações
- Utilize verbos de ação no tempo presente.
- Escreva em nome do Centro.

Evite:

- Palavras difíceis,
- Frases longas,
- Cair em contradição,
- Preposições desnecessárias,
- As frases: “se puder” e “sugerimos”,
- Palavras iniciadas com pré, anti, e multi,
- Palavras terminadas dade, cão e ismo,
- Os verbos no tempo futuro.
- Utilizar palavras em gírias ou frases populares. (Isto vulgariza ...)

Diminua:

- O número de pronomes pessoais (eu, você, nós),
- O uso repetitivo da mesma palavra.

Elimine:

- frases desanimadores
- de introdução como:
- “há”, “pareceria que”

Elimine também opiniões pessoais (EU ACHO), confunde o leitor está misturando a sua opinião, a sua história com a informação

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Rotina de Trabalho para aluno individual e em grupo

- A EAE a distância é um trabalho da Casa como outro qualquer, portanto todo o material referente a ela deverá ficar na Casa Espírita, não devendo o Coordenador ou os Dirigentes ou o Secretário, levarem os referidos materiais para suas residências.
- Reuniões semanais com dia e hora estabelecidos, respeitando o horário de início e término do trabalho, desta forma assumimos o compromisso com a equipe espiritual que acoberta o trabalho.
- Os trabalhadores deverão realizar o auto passe antes de iniciar os trabalhos, como na Escola de Aprendizes em sala de aula (sem REATIVAÇÃO dos centros de força naturalmente)
- Início do trabalho rigorosamente no horário pré-determinado, seguindo todas as normas disciplinares da casa.
- Prece de elevação nos moldes realizada pela EAE. em sala.
- Prece cantada pelos trabalhadores.
- Comentários e recados feitos pelo Coordenador do trabalho aos Dirigentes e Secretário.
- Devendo ser passadas orientações necessárias para as atividades daquele dia.
- Início das atividades com a abertura das correspondências e anotação da data de recebimento das mesmas.
- Conferência dos exercícios das aulas pelo secretário e toda a parte administrativa decorrente, encaminhando todo o material pronto ao Dirigente do aluno.
- Após todo o trabalho de secretaria e a confecção da carta, juntar tudo para posterior envio ao correio.
- O trabalho com alunos reunidos em grupo de estudos não oferece nenhuma alteração nesta rotina. Só há algumas diferenças nas tarefas a serem executada

Particularidades do Trabalho para alunos individuais

- Utilização dos objetivos das aulas, nas cartas, não de forma impositiva, mas de forma sensível. Este material é somente de apoio, não deve ser o único enfoque da carta. Os objetivos encontram-se na parte administrativa e fazem parte das referencias bibliografias das aulas (sendo uma cópia do livro *“Referencias bibliográficas”*. É recomendável que seja espiralado e fique à disposição dos dirigentes
- Buscar abordar da mesma forma do tópico acima, os objetivos dos testes de caderneta constantes do livro Vivência – capítulo 3.
- Caso haja médium disponível, fazer o intercâmbio mediúnico, uma vez ao mês, com orientações para os alunos e, em separado, para os trabalhadores.
- Uma vez ao mês fazer uma reunião entre os trabalhadores da EAE à Distância para trocarem experiências e informações sobre os alunos; comentando como eles estão, suas dificuldades, também dificuldades do trabalho integrando-o como um todo.
- Sugerimos que o tempo seja dividido de forma equilibrada para tratar de todos os assuntos que ficam pendentes no dia-a-dia, além das informações de cada aluno (reservar maior tempo para esta atividade).
- As remessas são sempre mensais, ou seja, a Casa envia a remessa ao aluno, uma vez por mês. E aluno devolve-as para a Casa também uma vez por mês.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Particularidades do Trabalho para alunos em grupos

Segue as mesmas particularidades acima, exceto o último item pois as remessas são mensais do dirigente para o aluno, que envia um envelope grande com quatro menores, sendo um para cada semana, devidamente datado.

Mas para o aluno a devolução é semanal. Logo após a reunião com o grupo, o envelope é devidamente fechado e enviado ao dirigente. Isto evita acúmulo de tarefas ao dirigente e oferece mais estímulo ao grupo

Cadernetas

- As revisões de caderneta são feitas a cada três meses.
- As notas que auxiliam a composição do exame espiritual são computadas através da verificação do interesse do aluno em enviar as correspondências nas datas estipuladas de devolução, sempre se levando em conta os atrasos de correio, mas podemos facilmente identificar pela data que o aluno coloca na sua própria carta.

1) APROVEITAMENTO TEÓRICO: (Assuntos Teóricos)

a) Freqüência: é avaliada pela pontualidade na entrega das aulas.

Quando a freqüência é inferior a 60%, o aluno deve repetir o Grau em que está. E aqui reafirmamos que os critérios de avaliação, na EAE à Distância, são os mesmos para os alunos em sala de aula: uma aula por semana e quatro por mês.

b) Tema: é avaliado pela pontualidade na entrega e pela manutenção do assunto que a frase sugere.

2) REFORMA INTIMA: (RI)

a) Caderneta Pessoal: é avaliada nos aspectos: Pontualidade na entrega, quando solicitada, e Na utilização periódica para auto-análise.

b) Exame Espiritual:

c) Trabalhos prestados: serão avaliados pela execução das atividades propostas, em que o aluno vai testemunhar os ensinamentos recebidos na EAED, a partir do 1º grau. Lembramos que a caravana é o trabalho básico.

Exercício de Vida Plena

Na tarefa de auto conhecimento o exercício de Vida Plena é uma ferramenta bastante importante e por esta razão não deve, em hipótese alguma, ser negligenciado.

Se a eaed é realizada pelo correio comum, o dirigente deve redigir o tema no lugar específico e grampear a folha de forma que não se veja o que está escrito.

Se a eaed é realizada pelo correio eletrônico o dirigente digita o tema no lugar apropriado. Ou utiliza algum método que facilite sua discipulação.

Em ambos casos, o aluno deve ser orientado para só ler o tema após a prece de abertura e no momento de realizar o exercício.

Estes não são devolvidos pois não há correções. Mas o dirigente deve utilizar se das cartas para orientar o aluno. Relembramos que nas aulas 63 e 73, o tema já está determinado. Para as demais tem sugestões na parte administrativa ou o dirigente determina o de acordo com a necessidade do aluno.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

REMESSAS

Para melhor entender o que é uma remessa precisamos primeiro entender o que é uma aula na Escola Presencial. Ela é composta de várias partes antes do momento em que o expositor assume o assunto a ser estudado. (conforme a obra “Vivência do Espiritismo Religioso” 1ª. Edição da autoria do CGI página 163 capítulo 2.5).

- 1) Prece de abertura – elevação espiritual desde o nosso mentor até Deus. Com a entoação da música “A Prece dos Aprendizes”.
- 2) Leitura de temas pelos alunos e atribuição de novos temas.
- 3) Espaço para o dirigente trabalhar assuntos pertinentes à Iniciação do aluno (conforme página 198 a 204 do Vivencia).
- 4) Exposição da aula pelo expositor.
- 5) Vibrações coletivas e específicas e prece de encerramento.

No material de EAED na página de cada aula há o roteiro indicando esta divisão conforme modelo a seguir:

ROTEIRO DA 52ª. AULA :

- 5 minutos: Prece de abertura com Prece dos Aprendizes do Evangelho.
- 2 minutos: Novo tema: no. 11 - “As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma”. (redigir durante a semana).
- 15 minutos: Leitura da 24ª instrução “Os defeitos e virtudes: Agressividade I / Brandura”, em anexo.
- 48 minutos: Estudo e resposta das questões. } AULA
- 5 minutos: Reflexão e estudo das instruções. }
- 5 minutos: Vibrações e prece de encerramento.

Portanto uma aula é sempre composta dos seguintes materiais, ou seja, páginas e ou arquivos separados mas que formam um conjunto:

- Tema.
- Instrução.
- Aula, ou seja, questões referente ao conteúdo do estudo da aula e junto reflexões pessoais sobre este estudo.
- Estudo do Evangelho que foi inserido em substituição às mensagens que o dirigente lê junto aos alunos.

Uma remessa é quatro deste conjunto pois enviamos uma vez ao mês e recebemos de volta uma vez ao mês no caso de alunos individuais.

Esta divisão consta no programa e o cronograma do material específico para EAED.

Eis o exemplo de uma remessa:

No. Remessa	Materiais	AULA		INSTRUÇÕES		Tema	Caderneta	Caravana	Estudo do Evangelho
		No.	NOME	NO.	NOME				
11ª Indiv. 12 folhas Gr. 20 folhas		39	Últimos dias em Jerusalém	20ª.	Exame Espiritual	8	Enviar: Aviso do 1º. exame; 2º. teste e Mensagem 2	Caravana	Estudo 10 Capítulo VI
		40	Encerramento da tarefa planetária						
		41	Prisão e Dispersão						
		42	O tribunal judaico			9			

Repetindo: Uma remessa é o envio de 4 aulas completas com o respectivo tema, instrução, evangelho, caravana, caderneta E A CARTA PESSOAL DO DIRIGENTE PARA O ALUNO.

OBS: Quanto ao fluxo a cada mês altera se por causa de feriados ou as vezes o mês tem 5 semanas e tudo depende do dia que o aluno faz o estudo.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Esquema de Fluxo de Trabalho para alunos individuais

- Envio da Remessa do Dirigente para o aluno, será sempre mensal.
- A devolução do aluno pode ser semanal (embora a recomendação seja de que o faça mensalmente).
- A conferência do Dirigente deve seguir o seu cronograma mesmo que o aluno envie antes as tarefas.
- Uma vez ao mês deve ser programada uma reunião com a equipe. Se possível colher mensagem do Plano espiritual.

Exemplo: Do dia 1 a 5, o Dirigente envia ao aluno
Do dia 5 a 25, a aluno estuda e responde as tarefas
Do dia 25 a 30, tramitação por correio

Sugestão: A data limite de devolução dos exercícios do aluno para o Dirigente não deve ser única para todos. Por exemplo: três alunos devolvem na 1ª semana, três na 2ª, três na 3ª semana, e a 4ª semana para reunião do grupo e reorganização do material. Assim o Dirigente terá melhor divisão de tarefas.

Esquema de Fluxo de Trabalho para alunos em Grupo

- Ao contrário do Individual, o Grupo deve devolver as tarefas, semanalmente.
- Também ao contrário do Individual, o dirigente corrige semanalmente (embora continue enviando mensalmente). Isto devido ao excesso de tarefas a corrigir, pois temos as reflexões individuais além das tarefas do grupo.
- O esquema precisa ser muito bem planejado e garantido. De forma que o grupo já mais fique ocioso, ou seja, sem aulas. Dessa forma o dirigente não deve aguardar a chegada da quarta aula para enviar a remessa seguinte.

Leitura Complementar para alunos individuais e em grupos

Alguns alunos fazem as tarefas, muito rápido e enviam-nos com antecedência. Não devemos alterar nosso trabalho e sim orientá-lo para refletir melhor sobre o assunto em estudo. Podemos oferecer leituras complementares.

Devemos avaliar se o aluno está se dando o tempo necessário para as reflexões e o amadurecimento do estudo em seu espírito. O estudo do evangelho é um bom parâmetro, para esta avaliação.

Há ainda o aluno com rendimento mais lento, para este precisamos analisar o que pode ficar para a remessa seguinte.

A cada um, uma maneira para respeitar seu ritmo sem que prejudique o aproveitamento e o cumprimento do programa, (contamos com a sensibilidade e o bom senso do dirigente). O mesmo discernimento é preciso no estudo de **“O Evangelho Segundo o Espiritismo”**. Que é um a medida para substituir a preleção que o aluno assiste ao fazer o tratamento. Não é, portanto uma tarefa *“obrigatória”* e o aluno pode sim atrasar a sua entrega. Utilizar a carta para orientar o aluno, a não abandonar este estudo.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Envio da remessa por e-mail

Não poderíamos desprezar o grande auxílio que a informática nos oferece. Todo o material disponível, para facilitar o trabalho do dirigente encontra-se em DVD, e de fácil utilização. (obs: todos os documentos estão protegidos em PDF o que facilita a impressão. Também em word para quem preferir este tipo de arquivo)

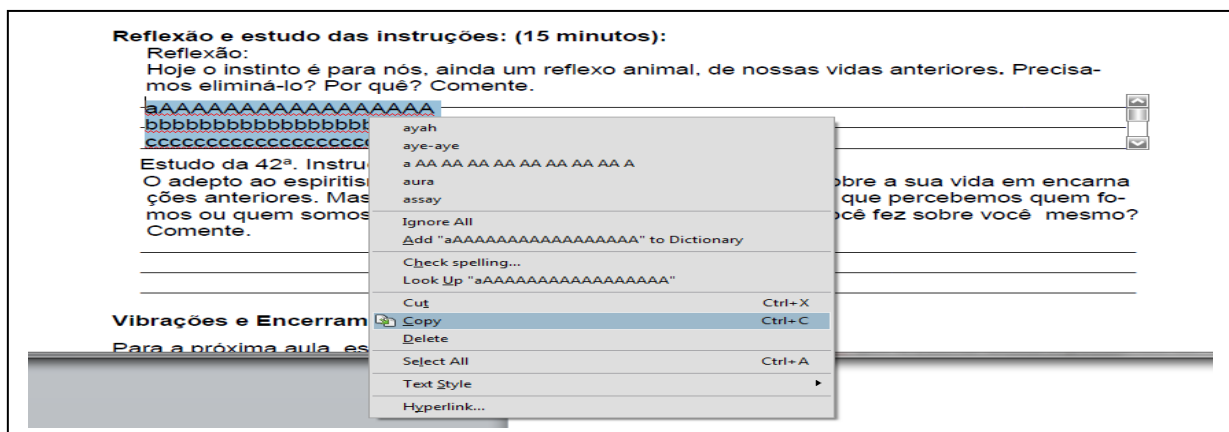
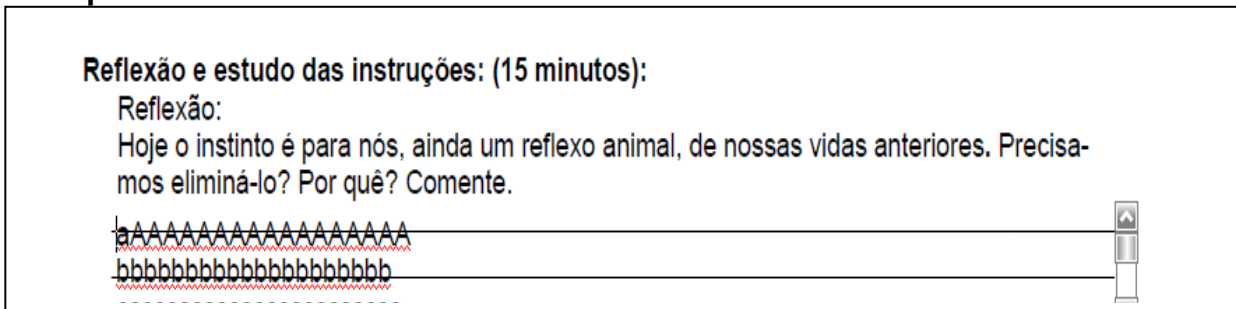
Devemos utilizar todos os recursos modernos que nos são oferecidos, porem não permitir que eles se transformem em obstáculos, para tanto precisamos usar nossa criatividade buscando alternativas que viabilizem o cumprimento de nossa tarefa. Lembrando sempre que as máquinas oferecem divergência entre si. O programa (informatizado) e os arquivos são padronizados porem as máquinas não.

SUGESTÕES: quando em algum campo o tamanho da fonte estiver muito pequeno, podemos aumentar a tela; Se preferimos salvar a remessa inteira, basta abrir a pasta:

Arq que se encontra em conjunto com o **Index**. ali obtemos os arquivos individuais e podemos montar pastas por remessa com o auxílio do programa que esta na parte administrativa, a exemplo do que fizemos com os word na organização por remessas. No DVD, largamente distribuído no Movimento Aliança.

INTERFERÊNCIA DA LINHAS

As linhas são necessárias para a necessidade do uso do material em papel. No uso eletrônico temos a impressão de que ela nos prejudica. Mas isto fica resolvido com copiar e colar. Abrindo um word paralelo, obtemos até as linhas ocultas. Vejamos no exemplo **Não aparece a linha de letra d**



Eis a colagem em word paralelo com a linha de letra d:

aAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
bbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbb
cccccccccccccccccccccc
ddddddddddddddd

Quanto a presença do trabalho na casa espírita:

Quando trabalhamos com o envio por correio comum, o material do aluno circula do correio para a casa espírita e às vezes para nossa residência, dependendo das disponibilidades de horário. Por exemplo: a equipe reúne-se às 8 horas da manhã e o correio só abre às 9 horas. Logo, busca-se a correspondência no dia anterior, leva-se à nossa residência e depois à casa espírita. Também na hora de enviar ao aluno o mesmo acontece, se a equipe reunir-se às 20 horas.

No caso do recebimento ou envio das tarefas for realizadas por email, devemos imaginar que o computador é o correio comum onde “levamos” ou “recebemos” a remessa do aluno.

Levar é enviar e receber é copiar ou imprimir o material para que seja transportado à casa espírita.

As correções das lições, avaliações do aluno, a carta e as orientações, bem como a organização da próxima remessa devem ser feitas na casa espírita contando com a cúpula espiritual e a presença de toda a equipe.

Quanto ao arquivamento.

Todo o trabalho de envio e recebimento de remessas de aulas pode ser também realizado através de e-mail. Nesse caso, a forma de arquivamento das remessas recebidas e a metodologia utilizada para a conferência dos exercícios, ficam a critério da equipe.

Pois o tipo de recurso utilizado é bastante variado, mas é importante que se tenha a atenção e os cuidados redobrados para que não aconteça que panes que danifiquem os registros. Principalmente sobre os exames e avaliações dos alunos.

Também o aluno deve ser orientado para salvar seus arquivos, pois teremos necessidade de retomadas. Se possível até imprimir. Pois os temas, formará o “Caderno de Temas”. As instruções são orientações bastante valiosas e devem ser lidas.

Quanto a carta:

De acordo com as observações da página 41, é muito importante que as cartas sejam escritas à mão e em duas cópias. Isto no uso do correio eletrônico pode ser conseguido através do scanear da carta escrita à mão.

O importante é que a carta seja um documento a parte da caixa de entradas do e-mail. Precisamos preservar o ambiente místico do aluno. Recomendando que salve o arquivo e leia após a prece de abertura no espaço da aula. (lembrando a nossa parceria com a espiritualidade).

Os cuidados com a carta se assemelham aos cuidados com o tema do exercício de vida plena.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Responsabilidades da E A E à distância

Deveres das Casas Espíritas

As Casas Devem:

- Conhecer e divulgar a existência do trabalho, junto a assistidos, trabalhadores e dirigentes de Escola.
- Assumir a EAE à distância com a mesma seriedade da sala de aulas;
- Fornecer recursos materiais e espirituais aos dirigentes e alunos. Oferecendo-lhes exames, vibrações, tratamentos, material, interesse, enfim tudo que for preciso. Como é feito com as turmas que freqüentam a casa;
- Ter a posse do material;
- Escolher, com base em requisitos, o dirigente de EAE à distância com é na EAE em sala e conforme orientação da Regional à que a casa pertence;
- Na hipótese do dirigente/coordenador retirar-se da casa, deve transferir o trabalho para outro dirigente/coordenador.
- Oferecendo sempre ao aluno a proteção de estar integrado em uma casa, ou evitar-lhe perdas que não lhe dizem respeito.
- A casa não deve permitir o uso deste material, para reposição de aulas avulsas, o que levaria a um desvio do objetivo. Mas, pode estar utilizando-o em sala de aula como enriquecimento.

Comprometimento da Equipe

Para a Equipe:

- Torna-se indispensável a constante ligação com o plano espiritual, através da disciplina: na vigilância, na Reforma Íntima, nas orações por si, pelos alunos e pelo trabalho. Lembremos de JESUS: *“Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles”* Mateus cap.22, ver 32; *“Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.”* Lucas cap. 22, ver 32.
- Toda remessa é individual em envelopes separados, mesmo quando se trata de familiares que residam no mesmo endereço, ou casais. Assim também deve ser exigido do aluno. Isto é de suma importância e não pode ser negligenciado, pois a evolução individual e o caminho que cada um faz são diferentes. A experiência provou-nos o quanto devemos respeitar e valorizar cada um. Não permitindo que um seja prejudicado por causa do outro. Esta é uma vivência que vemos nas salas de aula. *“Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado outro deixado”* Lucas cap.17 ver. 34 (Vale a pena ler também os versículos 31 a 37). Portanto todos os trabalhadores da equipe precisam estar atentos para que o atraso de um aluno não prejudique os outros.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

- Para efetivar a nossa coerência com a doutrina, devemos utilizar citações do evangelho, em tudo que for possível. Portanto devemos tê-lo sempre à mão, lembrando-nos que somos um instrumento da espiritualidade.

Observação sobre os Grupos:

- As responsabilidades da casa são as mesmas ditas acima. A não ser que os alunos decidam abrir uma casa e solicitem auxílio (De comum acordo com o dirigente). Ou se a casa assumiu o grupo já com o plano de expansão.
- Para a Equipe: Tratamos deste ponto quando falamos das atribuições de Coordenador, dirigente e secretário. Mas relembando:
 - = A devolução semanal do aluno, traz mais deveres e responsabilidades à equipe.
 - = O coordenador terá maiores preocupações quanto a vibrações para o grupo, com mensagens espirituais. A evolução quanto ao programa da Escola também traz maiores responsabilidades por serem dois aspectos: O grupal e o individual.
 - = Pelo mesmo motivo o Dirigente terá maiores, preocupações. Precisarà estar atento aos dois aspectos (como é em sala). Suas tarefas serão também acrescidas.

Dos Alunos

Para o Aluno Individual:

Como aprendiz - 1º grau – conforme livro *Vivência do Espiritismo Religioso*

- Deve receber e cumprir individualmente as tarefas exigidas, pois a evolução é pessoal;
- Deve ter no mínimo 18 anos completo;
- Assiduidade é um dever do aluno, o qual uma vez inscrito na Escola não poderá exceder em cada grau o limite de 20% de faltas do total de aulas dadas;
- Desenvolver os temas apresentados, no caderno de temas (folhas de temas);
- Registrar na caderneta os vícios, defeitos e virtudes, e responder criteriosamente os testes apresentados periodicamente;
- Colaborar ativamente na formação de um ambiente fraterno;
- A prestação de serviços neste estágio, conquanto não obrigatório, será computada no julgamento das notas;
- Esforçar-se para pôr em prática as instruções relativas à Reforma Íntima, preparar-se mais cuidadosamente, vigiando e controlando seus impulsos negativos, estabelecendo a sintonia e a ligação com o seu mentor individual, nos dias estipulados para estudo;
- Frequência - por remessa recebida pela Casa na data estipulada;
- Pontualidade - É também dever e vale como norma disciplinar na Escola;
- Estudo - estudar o assunto de cada aula, anotando as dúvidas a fim de obter esclarecimentos;
- Manter em ordem, devidamente arquivado, seu material;

Como servidor - 2º grau – conforme livro *Vivência do Espiritismo Religioso*

- Todos os recomendados para o aprendiz;
- Prestar serviço efetivo, no plano coletivo ao bem do próximo, compreendendo-se entre eles o trabalho de vibrações coletivas, as caravanas de evangelização e auxílio, os samaritanos e outros;

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

- Realizar, na prática, o evangelho no lar, conforme instruções dadas em aula. Integração numa atividade, dentre as várias que lhe serão apresentadas, para sustentação ao prosseguimento dos testemunhos e contínuos esforços de Ref. Íntima.

Para passar para Discípulo

- Estar impreterivelmente presente para o exame e para a cerimônia de ingresso na FDJ, conforme o livro Vivência do Espiritismo Religioso.

Dos Grupos

Observação sobre os Grupos: (além das mesmas observações acima)

- Local – Deve ser previamente combinado e precisa ser neutro e isolado de movimentações. Evitar interferências. Todos são responsáveis pelo zelo e manutenção do local.
- Material – deve estar em lugar de fácil acesso a todos. Todos devem tirar cópias, e todos são responsáveis por seu zelo, preservação e utilização.
- Rodízio de Tarefas – Todos devem se esforçar em executar todas as tarefas, principalmente de coordenador do dia. Evitar a omissão ou o excesso de participação.
- Estudo individual antecipado - O aluno deve ler, em casa, o capítulo indicado.
- Liderança – Todos devem evitar o surgimento de lideranças monopolizadoras (fazer rodízio).
- Data e Horário das reuniões – É imprescindível o cumprimento da disciplina.
- Tempo durante a aula – Imprescindível que se cumpra as tarefas nos tempos estabelecidos.
- Despesas – Devem ser partilhadas, a responsabilidade deve ser de todos.
- Ficha de Informação – Da responsabilidade do coordenador do dia. (não deve faltar).
- Fraternidade – Todas as dificuldades devem ser resolvidas democraticamente e com fraternidade. Todos são responsáveis pelo bom funcionamento do grupo.
- Diante de dúvidas ou impasses o dirigente deve ser consultado.

Sobre a Mediunidade

Compete ao dirigente da Escola de Aprendizes do Evangelho em sala encaminhar seus alunos para o curso de médium. Ressaltando que este será realizado em outro horário ou dia ou mesmo em outra casa espírita.

Na EAED não deve ser diferente. Sendo da responsabilidade do dirigente orientar os alunos a buscarem o equilíbrio através do conhecimento e domínio da mediunidade.

Hoje temos o curso de médiuns a distancia já se iniciando em algumas regionais. Por esta razão sugerimos que o dirigente informe-se sobre os procedimentos e para quem poderá encaminhar o aluno.

Temos a nossa disposição o Estudo Teórico da Mediunidade à Distância

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

(ETMD) também disponível nas regionais. Mas recomendamos que o dirigente da Escola só se envolva com este trabalho em casos extraordinários e de forma segura.

Do Material

Cuidados com o Material

- Paulo de Tarso mantinha uma cópia dos Evangelhos presa a seu corpo sob suas vestes e levava outra ostensivamente em mãos. Quando assaltado, acontecimento freqüente, substituía tranqüilamente as cópias perdidas. Devemos fazer o mesmo. Um jogo deve ser mantido sempre em ordem (original para cópias), quando tirada uma folha ou remessa, deve-se anotar e substituir imediatamente.
- O material não deve ser emprestado nem mesmo parte dele. Devemos sim ceder cópias. Nunca dispor do original. (Temos muitos exemplos de extravios)
- Para o envio aos alunos, sugerimos que as cópias sejam tiradas aos poucos, por ser mais econômico, principalmente se houver desistência.
- Chamamos de remessa tudo que é enviado mês a mês ao aluno (Vide cronograma na parte Administrativa do Material).
- Sugerimos que o título deste trabalho permaneça como “ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO À DISTÂNCIA”, mantendo assim uma padronização dentro da Aliança. O nome da casa constará como remetente e como responsável.
- Sugerimos que ao imprimir faça-o **a partir dos arquivos em PDF**. Pois os arquivos em Word habitualmente se alteram de acordo com a impressora.

Descrição:

O material compõe-se de quatro partes:

Parte A – Administrativa – material de apoio para o Dirigente, coordenador e Secretario.

Parte B – Aulas – Folhas com questões em forma de perguntas para o aluno responder. Divididas em: Curso Básico; Escola de Aprendizes do Evangelho; Estudo do Livro dos Espíritos; Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Parte C – Temas – Os mesmos contidos no programa da EAE.

Parte D – Instruções – Textos onde são tratados os assuntos que antecedem a aula (tais como Reforma Íntima, Evangelho no lar, etc).

MANUAL – Com textos que fundamentam e orientam quanto a implantação de uma frente de trabalho de EAED.

Apresentação:

Hoje o material apresenta-se de duas formas:

- a) **DVD** – Os arquivos em PDF garante a permanência da formatação e permite a impressão, à medida da necessidade. Facilita o envio por e-mail.
- b) **Xerocopia** – Para aqueles que ainda não trabalham com material eletrônico. São três pastas com um total de mais ou menos 1000 páginas, por se tratar de dois materiais. (para aluno individual e para alunos reunidos em grupo)

Emprega-se para:

- a) **alunos individuais**
- b) **alunos reunidos em grupos de estudos**

É utilizado para o envio por: a) **correio eletrônico** b) **correio o comum**

Temos nas próximas páginas, uma descrição detalhada de cada parte:

Parte A - Administrativa

ÍNDICE: Informações sobre quantas páginas têm cada item (formulário).

BOLETIM INFORMATIVO DO CURSO BÁSICO E DA EAED: Informações preliminares, que devem acompanhar as Fichas de matrícula tanto do CB como da EAE. São 2 boletins

FICHA DE MATRÍCULA DO CURSO BÁSICO: Dados Pessoais do aluno, que deverá ser preenchida por ele. Só poderemos expedir a primeira remessa de material, quando o aluno nos enviar a sua ficha de matrícula, completamente preenchida. (com indicação da posse ou da aquisição do livro necessário).

FICHA DE MATRÍCULA DA EAED: Dados Pessoais do aluno, que deverá ser preenchida por ele. Só poderemos expedir a primeira remessa de material, quando o aluno nos enviar a sua ficha de matrícula, completamente preenchida (com indicação da posse ou da aquisição da apostila Iniciação).

PROGRAMAS: Utilizado na linha horizontal, com o auxílio de uma régua. Cada linha apresenta uma remessa que deverá ser enviada mensalmente. Nelas está o que de verá ser remetido ao aluno, temos aí uma visão linear da Escola, Curso Básico ou Estudo de O Livro dos Espíritos. Se fizermos uma análise vertical, teremos a evolução em profundidade e seqüência. (São 3 programas: CB, EAE e LE).

CRONOGRAMAS DE REMESSAS DO ALUNO: Trata-se de um conjunto de páginas para cada aluno, onde poderemos controlar tudo o que lhe é enviado, e também a data de devolução das tarefas realizadas. É uma cópia do programa com espaço para as datas. A de ida para o aluno e sua devolução. São um total de 3 cronogramas: CB, EAE e LE.

GABARITO: São as respostas das questões, que nos oferece uma correção mais rápida e nos auxilia na consulta, em casos de dúvidas. São 4 gabaritos: Curso Básico, Escola de Aprendizes, estudo do Evangelho e Estudo do Livro dos Espíritos.

INSTRUÇÃO E TESTES PARA CADERNETA: Conforme o livro Vivência, capítulo 3.

SOLICITAÇÃO DE RECOLHIMENTO DA CADERNETA – Lembrete de solicitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DA CADERNETA: Contem itens utilizados para avaliar a caderneta quando do ingresso na FDJ. Instrumento bom para o dirigente observar se está atendendo aos itens necessários. Evitando surpresas finais.

FORMULÁRIO PARA CARAVANA: O 1.º é enviado com a aula e os demais, envia-se somente o formulário. São dois modelos. Um para aluno individual e outro para o grupo.

COMUNICAÇÃO DO EXAME: Formulário avisando ao aluno a data do exame, para que ele se prepare devidamente.

CARTA DE COBRANÇA DE ATRAZO DAS TAREFAS: Quando a demora da tarefa ultrapassa em muito o limite de tolerância, envia-se esta carta, lembrando-o do compromisso.

CARTA DE CANCELAMENTO DA MATRÍCULA: A presença é computada pela disciplina na entrega das tarefas; Portanto quando o aluno ultrapassa muito a data de devolução das aulas, é considerado como falta. Tendo o aluno extrapolado seu número de faltas, não reassumindo após as cartas de alerta. Fica clara, ao dirigente, sua desistência, então podemos, cancelar-lhe a matrícula, o que comunicamos com esta carta.

EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA: Listagem das sugestões de temas para os exercícios.

OBJETIVO DAS AULAS: Pontos que devemos abordar na confecção das cartas.

FICHA DE INFORMAÇÕES: Dados informativos sobre reuniões de alunos reunidos em GRUPOS DE ESTUDOS.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

SUGESTÃO DE PLANILHAS PARA CONTROLES: São duas planilhas como sugestão de controles que a equipe pode fazer para facilitar sua tarefa.

Parte B – Aulas para alunos individuais

- São exercícios em forma de questões abertas, que devem ser respondidas, após a leitura e estudo, da referida aula, no material básico utilizado pela EAE. Cada página contém os exercícios de 1 (uma) aula.
- Em geral, as respostas das questões, são explícitas e de fácil localização. Trata-se de um estudo dirigido, uma maneira fácil de levar o aluno a ler o texto, e não de uma avaliação do conteúdo. Muitas questões são voltadas à reflexão pessoal. Para o dirigente é uma forma de conhecer o aluno, Avaliar como ele esta evoluindo na conquista de sua redenção. Estas não devem ser corrigidas, apenas orientadas, se necessário
- As aulas que se referem a exercícios de vida plena o aluno não precisa devolver, mas se o fizer, o dirigente não deve fazer nenhum tipo de observação ou qualquer anotação, simplesmente remeter de volta ao aluno.
- Algumas aulas contem textos.

Parte B - Aulas para alunos em grupos

- ✓ Estimulo - O grupo necessita de estímulo para estar reunido. As pessoas precisam de motivos para ir a uma reunião. É necessário que tenham algo a fazer juntas, caso contrário não fará sentido estarem ali. Por esta razão foram feitas as aulas especificamente com este objetivo. Dar tarefas ao grupo. Fazer as pessoas trocarem idéias.
- ✓ Forma - Estas tarefas estão sinalizadas com divisão de tempo.
- ✓ Reflexão Individual - Não podemos esquecer que o aluno é um ser individual além de participante do grupo. Desta forma há em cada aula, reservado o tempo de 15 minutos e uma página para questões, que o aluno deve responder sozinho.
- ✓ Algumas aulas contem textos.
- ✓ No final da folha de reflexão individual consta o capítulo a ser estudado para a semana seguinte. Uma forma de economizar tempo durante a reunião do grupo.

Parte C – Temas

São os mesmos temas utilizados, no caderno de temas em sala de aula, porém por ser à distância, em vez de usar caderno usamos páginas soltas, (num total de 39 páginas) que são enviadas conforme o Cronograma. Temos um a mais que chamamos de tema teste, faz parte da 13ª aula. **OBS:** Temas complementares vide capítulo 3 do livro Vivência.

Parte D – Instruções

São orientações e estudos que normalmente são feitos pelo dirigente em classe no tempo que antecede a aula, ou seja, auxílio para o conhecimento de nós mesmos, reforço para o conhecimento dos nossos defeitos e virtudes, facilitando assim o melhor uso da caderneta e da Reforma Íntima. Fazemos também um estudo de pontos básicos sobre Aliança e

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

sobre pontos importantes da programação da Escola de Aprendizes. As instruções totalizam 55 textos, que são enviados conforme o Cronograma.

- ESTUDO DO EVANGELHO. – É opcional, devemos enviar e incentivar. Se há atraso em sua devolução, caminhamos no ritmo do aluno. Porém se ele simplesmente se omite, estimulamos de forma que o aluno não se sinta pressionado.
- A PRECE DOS APRENDIZES – Por ser cantada, o ideal é que o dirigente envie fita de gravador para que o aluno aprenda a cantar, na mesma fita poderá estar as demais músicas como Hino do Servidor, Hino do Discípulo, Hino da Aliança.
- Há algumas instruções em que o aluno devolverá a folha teste, requer mais atenção.

Manutenção e Despesas

As despesas da EAE à distância assemelham-se às da sala de aula:

- Em sala, a casa paga o aluguel, a luz, a água e não cobra do aluno.
- Na distância a casa assume a despesa de xerox e correio, e ressaltamos que não se trata de valor alto ou exagerado.
- Na casa é dever do aluno assumir a custa do material didático (livros, caderno, caderneta).
- À distância o aluno adquire em sua cidade este material, em livrarias próprias. Caso ele não encontre o dirigente deve fornecer sob reembolso, previamente combinado com o aluno. Conforme previsto no material que dirige a Escola (Salvo exceções)

Existem alternativas para diluir ou minimizar as despesas para todos: A casa pode destinar uma parcela dos eventos; realizar evento específico para este trabalho; criar um sistema de doações de livros novos ou usados (Amigos da Escola); buscar com trabalhadores a existência de alguém que possa fornecer Xerox gratuita; pedir aos trabalhadores doações em selos, ou abranger a comunidade através de ofícios em papelarias, gráfica... (Jamais aceitar que outra pessoa vá ao correio, sob o pretexto de minimizar as despesas. Esta é tarefa da equipe)

O dirigente por sua vez deve estimular no aluno o espírito de colaboração, aceitando suas doações e participação, conscientizando-o que somos um grupo sem fins lucrativos.

Compete ao dirigente obter do aluno o cumprimento da parte que lhe cabe. Assim como, avaliar e prover as exceções.

O que não faz sentido é que a tarefa de levar o evangelho a todos os povos e gentes seja paralisado ou mesmo prejudicado por limitações materiais, que podemos superar se munidos de boa vontade, união na execução da tarefa com o mesmo ideal e confiança na espiritualidade.

Lembrando o nosso mestre: “Pedi e dar-se-vos-á” (Mateus VII 7-11) ou “Olhai os lírios do campo; não andeis cuidadosos da vossa vida...” (Mateus VI –19-21,25-34).

QUANTO AO GRUPO:

O grupo tem mais facilidade em resolver estas questões. Sempre há quem possa dar mais em suprimento àqueles que precisa contribuir com menos. Devem sempre buscar

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

soluções conjuntas, onde todos participem. Mas nunca impedindo aqueles que não possam contribuir. O evangelho deve ser difundido gratuitamente.

Conclusão

Para encerrar um trabalho tão grandioso nada melhor do que relembrarmos de seu objetivo maior que é a Reforma Íntima:

“Reforma Íntima é um programa pessoal que não depende da influência de outras pessoas. É uma tomada de decisão, de foro íntimo, espontânea, para ser colocada em prática no dia-a-dia, que além de outros benefícios vai garantir uma velhice relativamente tranqüila. Relativo porque dependerá muito do empenho de cada um.

Este auto conhecimento deve ser feito de forma sincera e honesta para que a reforma possa funcionar. Não adiante se iludir, pois estará criando falsos conceitos que, futuramente, trarão prejuízos a você mesma. Na medida que a reforma íntima for colocada em prática, a casa mental ganha um aspecto mais belo....

A vantagem da reforma íntima é que ela pode ser iniciada imediatamente, sem tempo para acabar e principalmente sem pressa”.(Fonte:A idade de Ouro; Elizabeth Artmann; editora Butterfly)

Reforma Íntima - Diretrizes

Do “Guia do Aprendiz”, Edgard Armond, Editora Aliança

Como é incompatível com a evangelização a posse de vícios, mesmo os chamados “sociais”, e defeitos, mesmo os convencionais, os aprendizes devem logo aos primeiros dias do estágio inicial, organizar um quadro que indique o que deve ser eliminado e o que deve ser conquistado.

Examinarão essas anotações em sua verdadeira significação e profundidade, encarando as inferioridades frente a frente e sem nenhuma idéia de diminuição pessoal, considerando que todos os homens são imperfeitos, porque essa é a condição natural dos espíritos que encarnam em mundos inferiores como o nosso; e que há um grande mérito no pôr-se a descoberto honestamente as falhas que se possui; e maior mérito ainda o lutar por libertar-se delas, espiritualizando-se; e que essa luta justamente represente um valor próprio posto em ação, afirmando as qualidades do lutador e assegurando o êxito visado, ao final do esforço.

Nesse exame o aprendiz assinalará as imperfeições que se julga em condições de eliminar em primeiro lugar, começando, naturalmente, pelas mais simples, menos arraigadas à constituição psíquica ou física e, em conseqüência, organizará seu plano pessoal para vencê-las ou, no mínimo, reduzi-las.

Aos vícios, por exemplo, combaterá decididamente, porque são simples hábitos e bastará dispor-se a isso para que sejam facilmente eliminados, por processos conhecidos; o mesmo, porém, não se dá em relação aos defeitos morais, que exigem às vezes existências inteiras e esforços tenazes para serem eliminados e, mesmo assim, sem garantias completas de êxito definitivo.

Na escala dos vícios começará pelo fumo que, muito embora seja o mais simples e tolerável, causa prejuízos de vulto ao corpo físico, pelo qual o espírito encarnado é responsável direto.

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

Nos defeitos, começará pela má conduta em relação aos semelhantes: os maus modos, a agressividade no falar e no agir, a rigidez no trato, as maneiras rudes, desabridas; a intemperança, a negligência, a impontualidade, o desprezo aos deveres da vida comum.

Evitará as más companhias, as aproximações desmoralizantes, sobretudo com o sexo oposto, os costumes licenciosos e inúmeras outras falhas conhecidas e reprováveis.

Executará esse esforço como um treinamento importante que levará seguramente aos resultados desejados, em tempo que depende da perseverança e do rigor empregados. Não dará tréguas às acomodações, às voltas atrás, ao hábito comum de proteger e **deixar para amanhã**, na ilusão de que as coisas venham ao seu encontro gratuitamente, fugindo assim às responsabilidades da ação pessoal deliberada e imprescindível; e assim prosseguirá na rota traçada sem se deter ou olhar para trás, a não ser quando for necessário balancear os resultados.

Para mudar a conduta exercitará a brandura, a delicadeza no trato, a paciência no ouvir, a moderação no falar somente o necessário e de forma clara e sincera.

Reprimir os impulsos instintivos, as exibições de força, os revides, mesmo em relação a opositores e desafetos e acostumar-se com os contatos de qualquer espécie, com seres das mais variadas condições e estados evolutivos que todos somos irmãos, todos vivem e sofrem os mesmos quinhões de provas reabilitadoras, lembrando-se que, como aprendiz do Evangelho, já não pode mais proceder como a maioria dos homens.

Para os defeitos mais graves - o **orgulho**, por exemplo - em seus inúmeros aspectos: presunção, amor próprio, sentimento de individualidade, vaidade, ostentação de riqueza e poderes; o **egoísmo** nas suas formas conhecidas de: avareza, apego excessivo aos bens materiais, insensibilidade ao sofrimento alheio, frieza íntima e outros, deve o aprendiz desentocá-los das profundezas da alma e aplicar-lhe o antídoto da conduta oposta como seja: para o orgulho a humildade, discreta e firme, sem subserviência ou ostentação ridícula; para o egoísmo, a liberdade no pensar e no agir, no dar-se e no servir, sem preocupações de pessoas e em tudo o quanto for possível, preservado sempre, entretanto, o equilíbrio do bom senso e da prudência.

Estas anotações devem ser revistas no mínimo de seis em seis meses, tomando nota dos resultados obtidos e voltando à carga para as complementações aconselháveis; e tudo isso executado de dentro para fora, a vontade-própria, sem alardes ou exibições, certo o aprendiz de que toda vez que conseguir eliminar um defeito estará, "ipso-fato", adquirindo a virtude oposta correspondente.

Em todos os casos, o esforço aumentará seu poder de vontade, de decisão, de realizações positivas, de capacidade de receber e cumprir tarefas, de assumir responsabilidades de inspirar confiança aos instrutores espirituais, que não perdem de vista e sustentam de todas as formas possíveis, as tentativas de melhoria.

E em nenhuma hipótese o aprendiz estará agindo sob influência coercitiva, sugestões ou temores, provindos do exterior, pois que a Escola não lhe exige algo que não queira ou não possa fazer, forçando seu livre-arbítrio; e tudo quanto ela solicita é necessário e útil ao seu progresso espiritual, para o qual, livre e espontaneamente, ingressou em seus quadros.

Regras de Conduta

Após a primeira aula e já tomado conhecimento do sistema adotado, do programa da Escola e das obrigações e deveres a cumprir, o aprendiz deve auscultar cuidadosamente seus sentimentos e suas idéias para saber se, realmente, deseja prosseguir nesse caminho difícil da auto purificação; se possui o ideal de melhorar-se, preparando-se para os testemunhos que o discipulado exigirá futuramente.

Se a resposta for favorável, assumirá então, consigo mesmo e com Jesus, um amplo compromisso de trabalhos e devotamentos presentes e futuros, anotando as seguintes regras de conduta:

- a) Assiduidade rigorosa aos trabalhos escolares;
- b) Despreocupar-se de opiniões, atitudes e interferências de terceiros; de preconceitos religiosos e sociais que interfiram para desviá-lo do intento visado;
- c) Reagir a cansaços, desânimos e dificuldades de qualquer espécie, pois sabe poder contar com o auxílio dos benfeitores espirituais;
- d) Ter sempre à vista o quadro pré-organizado de defeitos e vícios, para regular sua repressão com prudência e equilíbrio;
- e) Manter rigor progressivo nos esforços de melhoria, a começar no lar doméstico, onde agirá de forma compreensiva, tolerante, bondosa, controlando palavras, gestos e impulsos menos dignos, até que a conduta se torne espontânea e natural;
- f) Fugir de atritos, discussões, comentários malévolos, disputas sobre o que for, cedendo sempre que possível a tudo o quanto não prejudique a terceiros ou ao seu trabalho;
- g) Intervir como elemento conciliador sempre que necessário, evitando, porém, interferências não solicitadas ou impositivas;
- h) Tratar a todos com bondade e paciência, invariavelmente;
- i) Ser justo e enaltecer as virtudes, sem ferir àqueles que as não possuem;
- j) Fazer o bem sem ostentação, aconselhando, protegendo, ensinando, ajudando, mas, sobretudo, esclarecendo espiritualmente, pois que esta é a maior dádiva e a que tem realmente força para transformar moralmente os homens;
- k) Ser sempre um exemplo vivo de boa conduta e sentimentos elevados, no lar e fora de le, para que possa merecer confiança e respeito;
- l) Evitar fazer proselitismo impertinente, forçando pessoas a aceitarem pontos de vista e conhecimentos que não estão em condições de compreenderem e assimilar;
- m) Semear sempre a boa semente, sem preocupação de resultados imediatos;
- n) Realizar esforços permanentes de melhoria, porque há sempre falhas a corrigir, coisa a conquistar vivendo, como vivemos em um mundo inferior;
- o) Não se preocupar em demasia com acessos a cargos, posições ou bens materiais, por que o que cabe a cada um de nós, a seu tempo nos virá às mãos, da parte do Doador Eterno;
- p) Aperfeiçoar e desenvolver em si mesmo capacidades intrínsecas e energias potenciais visando tarefas e responsabilidades futuras;
- q) ter presente que a evangelização é um estado íntimo do espírito e não uma mera suposição de ser o que realmente não é, ou manter aparência ilusória de situação interna que não existe;

Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância

- r) Ser verdadeiro em tudo e buscar perfeição espiritual com todo afã, enquanto viver; an
- s) Compreender que nada vem do exterior que possa substituir o esforço próprio pelo seio de purificação;
- t) Considerar que o passado de erros e acertos fez o presente, um estado já mais avançado, donde pode como aprendiz, lançar-se agora, sob o escudo do Evangelho, a mais altas esferas de atividade espiritual; que as raízes do passado são irremovíveis a não ser pelos resgates de sofrimento e pelos trabalhos em benefício dos semelhantes, que a evangelização favorece;
- u) Que como homem do mundo não tinha rumo ou ideal definitivo como tem agora, como simples aprendiz e de forma definitiva e segura.

Contato:

telefone: 0800-110164

site: www.alianca.org.br

e-mail: escoladistancia@alianca.org.br

face book: [facebook.com/escolaadistanciaalianca](https://www.facebook.com/escolaadistanciaalianca)